



**casa do**  
**concurseiro**  
sinta-se em casa para estudar conosco

**MPRS**  
MINISTÉRIO PÚBLICO  
Estado do Rio Grande do Sul

Agente Administrativo

**Português**

**Prof. Carlos Zambeli**

**[www.acasadoconcurseiro.com.br](http://www.acasadoconcurseiro.com.br)**

**A sua casa de preparação para concursos públicos.**



---

## Português

---

Professor Carlos Zambeli







---

## Edital

---

Aula	Conteúdo	Página
1	Emprego das classes de palavras	07
2	Sintaxe da oração	23
3	Concordância nominal e verbal	35
4	Regência nominal e verbal	45
5	Crase	57
6	Sintaxe do período: coordenação e subordinação	67
7	Pontuação	77
8	Estrutura e Formação de Palavras	89
9	Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação.	97
10	Discurso direto, indireto e indireto livre	105



## EMPREGO DAS CLASSES DE PALAVRAS

A morfologia está agrupada em dez classes, denominadas classes de palavras ou classes gramaticais.

São elas: Substantivo, Artigo, Adjetivo, Numeral, Pronome, Verbo, Advérbio, Preposição, Conjunção e Interjeição.

### 1. Substantivo (nome)

Tudo o que existe é ser e cada ser tem um nome. Substantivo é a classe gramatical de palavras variáveis, as quais denominam os seres. Além de objetos, pessoas e fenômenos, os substantivos também nomeiam:

- lugares: São Paulo, Fortaleza.
- sentimentos: raiva, saudade.
- estados: alegria, fome...
- qualidades: sinceridade, honestidade.
- ações: escrita, escuta.

### 2. Artigo

**Artigo** é a palavra que, antes de um substantivo, indica se ele está sendo empregado de maneira definida ou indefinida. Além disso, o artigo indica, ao mesmo tempo, o gênero e o número dos substantivos.

#### Detalhe zambeliano 1

Substantivação!

- O seu não é inadmissível.
- Os engraçadinhos sempre estão por aí.

### Detalhe zambeliano 2

Artigo facultativo diante de nomes próprios.

- André Vieira saiu.
- O André Vieira saiu.

### Detalhe zambeliano 3

Artigo facultativo diante dos pronomes possessivos.

- Minha vida é sempre assim.
- A Minha vida é sempre assim.

## 3. Adjetivo

**Adjetivo** é a palavra que expressa uma qualidade ou uma característica do ser.

- O homem estressado é muito chato.
- A banca examinadora está indignada!

### Morfossintaxe do adjetivo:

O adjetivo exerce sempre funções sintáticas relativas aos substantivos, atuando como adjunto adnominal ou como predicativo (do sujeito ou do objeto).

### Locução adjetiva

- Amor de mãe (materno)
- Queda de cabelo (capilar)
- Homem sem piedade (impiedoso)
- Comportamento de criança (infantil)

**Detalhe zambeliano!**

- As pessoas críticas aparecem demais na sociedade.
- As pessoas estão críticas demais na sociedade.

## 4. Pronome

### a) Pessoais

#### **Pronome reto**

Pronome pessoal do caso reto é aquele que exerce a função de **sujeito** ou **predicativo do sujeito**.

- **Nós** te ajudamos.

Os pronomes retos apresentam flexão de número, gênero (apenas na 3ª pessoa) e pessoa.

Eu, tu, ele, nós, vós, eles

#### **Pronomes do caso oblíquo – átonos e tônicos**

##### **Átonos**

Usados sem preposição:

- Singular: me, te, lhe, o, a, se
- Plural: nos, vos, lhes, os, as, se

##### **Tônicos**

Usados com preposição:

- Singular: mim (comigo), ti (contigo), ele, ela, si (consigo)
- Plural: nós (conosco), vós (convosco), si (consigo), eles, elas

### Função desses pronomes na frase

Pronomes do caso reto funcionam como sujeito:

- Ele estuda com A Casa do Concurseiro.

Pronomes do caso oblíquo funcionam como complementos:

- Eu reviso a matéria, mas você nunca a estuda!

### b) Indefinidos

- Algum material pode me ajudar. (afirmativo)
- Material algum pode me ajudar. (negativo)

### Outros pronomes indefinidos:

tudo, todo (toda, todos, todas), algo, alguém, algum (alguma, alguns, algumas), nada, ninguém, nenhum (nenhuma, nenhuns, nenhuma), certo (certa, certos, certas), qualquer (quaisquer), o mesmo (a mesma, os mesmos, as mesmas), outrem, outro (outra, outros, outras), cada, vários (várias).

### c) Demonstrativos

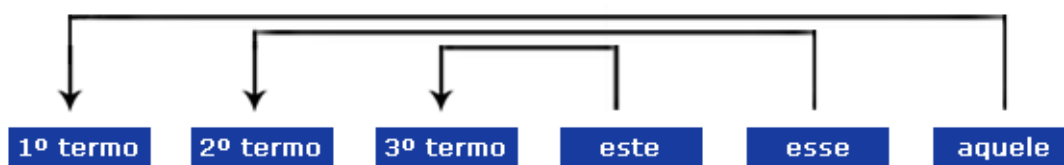
<b>ESPAÇO</b>	Este, esta, isto – perto do falante.
	Esse, essa, isso – perto do ouvinte.
	Aquele, aquela, aquilo – longe dos dois.
<b>TEMPO</b>	Este, esta, isto – presente/futuro
	Esse, essa, isso – passado breve
	Aquele, aquela, aquilo – passado distante
<b>DISCURSO</b>	Este, esta, isto – vai ser dito
	Esse, essa, isso – já foi dito

### RETOMADA

As crianças da classe média têm um futuro mais promissor do que os filhos de pais das classes menos favorecidas, porque **àquelas** se dão oportunidades que se negam a **estes**.

- E se fossem 3 elementos para retomar, Zambeli?

Emprego de **este**, **esse** e **aquele** em relação a três termos:



**Este:** indica o que se referiu por último.

**Esse:** se refere ao penúltimo.

**Aquele:** indica o que se mencionou em primeiro lugar.

#### d) Possessivos

- Este é o meu problema! Cadê o seu?

## 5. Verbos

As **formas nominais do verbo** são o gerúndio, infinitivo e particípio. Não apresentam flexão de tempo e modo, perdendo, dessa maneira, algumas das características principais dos verbos.

### Tempo e modo

As marcas de tempo verbal situam o evento **do qual** se fala com relação ao momento **em que** se fala. Em português, usamos três tempos verbais: **presente**, **passado** e **futuro**.

Os **modos verbais**, relacionados aos tempos verbais, destinam-se a atribuir expressões de certeza, de possibilidade, de hipótese ou de ordem ao nosso discurso. Essas formas são **indicativo**, **subjuntivo** e **imperativo**.

- O **modo indicativo** possui seis tempos verbais: presente; pretérito perfeito; pretérito imperfeito e; pretérito mais-que-perfeito; futuro do presente e futuro do pretérito.
- O **modo subjuntivo** divide-se em três tempos verbais: presente, pretérito imperfeito e futuro.
- O **modo imperativo** apresenta-se no presente e pode ser afirmativo ou negativo.

## 6. Advérbio

É a classe gramatical das palavras que modificam um verbo, um adjetivo ou um outro advérbio. É a palavra invariável que indica as circunstâncias em que ocorre a ação verbal.

- Alguns colegas chegam muito cedo.
- Ele não estuda muito, mas acha que vai passar.
- Ela é muito dedicada!

O advérbio pode ser representado por duas ou mais palavras: locução adverbial (à direita, à esquerda, à frente, à vontade, em vão, por acaso, frente a frente, de maneira alguma, de manhã, de súbito, de propósito, de repente...)

**Lugar:** longe, junto, acima, atrás...

**Tempo:** breve, cedo, já, dentro, ainda...

**Modo:** bem, mal, melhor, pior, devagar, (usa, muitas vezes, o sufixo – mente).

**Negação:** não, tampouco, absolutamente...

**Dúvida:** quiçá, talvez, provavelmente, possivelmente...

**Intensidade:** muito, pouco, bastante, mais, demais, tão...

**Afirmação:** sim, certamente, realmente, efetivamente...

## 7. Preposição

**Preposição** é uma palavra invariável que liga dois elementos da oração, subordinando o segundo ao primeiro, ou seja, o regido ao regente..

**Regência verbal:** Enviaram todas informações ao cliente ontem.

**Regência nominal:** Esta rua fica paralela ao mercado.

### **Zambeli, quais são as preposições?**

a – ante – até – após – com – contra – de – desde – em – entre – para – per – perante  
– por – sem – sob – sobre – trás.

## 8. Conjunções

**Conjunção** é a palavra invariável que liga duas orações ou dois termos semelhantes de uma mesma oração.

As conjunções podem ser classificadas em coordenativas e subordinativas

**Coordenadas** – aditivas, adversativas, alternativas, conclusivas, explicativas.

**Subordinadas** – concessivas, conformativas, causais, consecutivas, comparativas, condicionais, temporais, finais, proporcionais.

### QUE

Conjunção integrante ou pronome relativo?

- A aluna que estuda disse que entende mais a matéria!

## Exercício para fixar!

**Classifique a classe gramatical destacadas na reportagem abaixo**

“No final **de** (1) maio, Pernambuco se tornou o mais **novo** (2) Estado **brasileiro** (3) a proibir o **uso** (4) de telefones celulares nas **salas** (5) de aula. A lei **sancionada** (6) no estado **nordestino** (7) vai ao encontro de normas **semelhantes** (8) adotadas no Rio de Janeiro, Goiás, São Paulo, **entre** (9) outros. Também em maio, **uma** (10) pesquisa publicada pela London School of Economics and Political Science (LSE) revelou **que** (11) as escolas britânicas **que** (12) baniram **os** (13) celulares registraram **um** (14) aumento de 6% no desempenho de **seus** (15) alunos. Segundo o **estudo** (16), os aparelhos seriam **uma** (17) causa de distração dos **estudantes** (18).”

- |          |           |           |           |
|----------|-----------|-----------|-----------|
| 1. _____ | 6. _____  | 11. _____ | 16. _____ |
| 2. _____ | 7. _____  | 12. _____ | 17. _____ |
| 3. _____ | 8. _____  | 13. _____ | 18. _____ |
| 4. _____ | 9. _____  | 14. _____ |           |
| 5. _____ | 10. _____ | 15. _____ |           |





**1. (85669) FUNDATEC – 2015 – PORTUGUÊS – Classes de Palavras (Morfologia) – Flexão Nominal e Verbal**

Considerando a função que desempenham em cada um dos períodos, analise as afirmações que seguem a respeito da palavra que:

I – *até espera que seus empregados assumam esse comportamento* – conjunção integrante.

II – *O problema é que o hábito não passa de um mito* – pronome relativo.

III – *A fórmula que encontrou passa por fazer listas* – pronome relativo.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas I e III.

**2. (79497) FUNDATEC – 2014 – PORTUGUÊS – Estratégia Linguística, Classes de Palavras (Morfologia) – Flexão Nominal e Verbal, Interpretação, Compreensão, Tipologia e Gêneros Textuais**

03 A nova

04 forma de atuação, ancorada no Posto Fiscal Virtual da Receita Estadual, ativado no final de 2012, utiliza  
05 ao máximo a tecnologia disponível hoje no mercado, possibilitando, com base em análise de risco de  
06 operações, um controle eficaz e econômico do trânsito de mercadorias no Estado.

14 “No Chile, temos a fatura eletrônica, que é muito bem-sucedida. Aqui temos a Nota Fiscal  
15 Eletrônica, um sucesso crescente, que quase todos os Estados do país já adotam. É um rumo sem volta.  
16 Este é o caminho”, garante.

36 Uma das tecnologias que impacta a fiscalização de trânsito de mercadorias no momento é o Sistema  
37 de Identificação, Rastreamento e Autenticação de Mercadorias, nominado “Brasil-ID”.

45 “Da mesma forma que, através de um chip no sistema Sinal Verde, no qual o  
46 usuário coloca um pequeno circuito eletrônico no seu carro e passa por cancelas de pedágios sem se  
47 preocupar com os tickets e dinheiro, a fiscalização colocará esse equipamento em caminhões e produtos  
48 e poderá acompanhar a saída da carga da distribuidora, a sua chegada no ponto de venda e tudo o que  
49 estiver relacionado com essa atividade econômica que interesse à fiscalização”, visualiza o auditor-fiscal.

Analise as propostas de alteração de frases do texto.

I – Supressão de *ao máximo* (l.05).

II – Supressão de *crescente* (l.15).

III – Inserção de *muitas* imediatamente antes de ‘tecnologias’ (l.36).

IV – Alteração de ‘coloca’ (l.46) por *instala*.

Quais causam alteração semântica na frase original?

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas III e IV.
- c) Apenas I, II e III.
- d) Apenas II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

**3. (79504) FUNDATEC – 2014 – PORTUGUÊS – Classes de Palavras (Morfologia) – Flexão Nominal e Verbal**

Analise as assertivas abaixo sobre frases do texto, atentando à questão morfológica.

I – Em “a regulação é indeclinável função tipicamente estatal”, ‘indeclinável’ é classificado como adjetivo, assim como ‘estatal’, e ambos adjetivos qualificam o substantivo ‘função’.

II – Em “a cultura do pleno respeito ao imperativo do desenvolvimento sustentável”, ‘respeito’ é um substantivo que necessita de um complemento indireto – ao imperativo’, classificado como complemento nominal.

III – No período “que reclama o resolutivo combate à falta de equidade intertemporal” (l.26-27), ‘que’ é uma conjunção, enquanto ‘resolutivo’ funciona como adjetivo no período em que se insere.

24 De fato, a regulação é indeclinável função tipicamente estatal que, acima de tudo, precisa cultivar a  
25 sustentabilidade, a eficácia, a eficiência e a probidade no âmbito do setor regulado, incorporando, em  
26 definitivo, a cultura do pleno respeito ao imperativo do desenvolvimento sustentável, que reclama o resolutivo  
27 combate à falta de equidade intertemporal.

Quais estão incorretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

**4. (95549) FDRH – 2013 – PORTUGUÊS – Classes de Palavras (Morfologia) – Flexão Nominal e Verbal**

Assinale a alternativa em que a palavra grifada **NÃO** pode ser classificada como advérbio.

- a) (...) há que se levar em conta que esses são tsunamis **razoavelmente** previsíveis .
- b) É **muito** improvável que, durante toda a vida, você não padeça de algum infortúnio.
- c) Já um tsunami de verdade faz sofrer de um forma **bem** menos didática.
- d) Fiquei **muito** impressionada com o que assisti.
- e) Quando **ambas** acontecem (...).

**5. (85666) FUNDATEC – 2015 – PORTUGUÊS – Elementos Referenciais, Classes de Palavras (Morfologia) – Flexão Nominal e Verbal, Interpretação, Compreensão, Tipologia e Gêneros Textuais**

03 Ao cair na tentação de fazer outra coisa durante a leitura, você \_\_\_ como um multitarefa.  
04 Muita empresa gosta e até espera que seus empregados assumam esse comportamento de tocar  
05 várias atividades ao mesmo tempo.

06 O problema é que o hábito não passa de um mito. Só 2,5% das pessoas são capazes de  
07 levar adiante mais de uma tarefa por vez, segundo pesquisa da Universidade Utah, nos Estados  
08 Unidos. Elas são chamadas de supertaskers. Os demais mortais só se atrapalham ao tentar ser  
09 multitarefa.

27 Esse período foi de muito trabalho e ele só conseguiu dar conta do recado porque reviu  
28 seu estilo de trabalhar e priorizar tarefas. Sobre o uso de pronomes no texto,  
Analisar as assertivas que seguem, assinando V, se verdadeiras, ou F, se falsas.

( ) Na linha 03, o pronome você refere-se ao leitor do texto, portanto, seu referente é externo ao texto.

( ) O pronome Elas (l. 08) refere-se a um termo que o precede, estando contido no mesmo parágrafo.

( ) Na linha 27, a ocorrência do pronome ele tem referente no parágrafo anterior.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V – V – V.
- b) V – F – F.
- c) V – F – V.
- d) F – V – F.
- e) F – F – F.

**6. (38532) FUNDATEC – 2012 – PORTUGUÊS – Classes de Palavras (Morfologia) – Flexão Nominal e Verbal**

**Maquiavel em Porto Alegre**

01 A Ordem dos Advogados, através da Dra. Helena Ibañez, que comanda o núcleo de literatura  
02 da entidade, prepara, para o final do mês de novembro, um evento excepcional sobre a grande política.  
03 Estudiosos e convidados especiais vão debater a vida e a obra do maior político de todos os tempos:  
04 Maquiavel – Niccolò di Bernardo dei Machiavelli, historiador, diplomata, filósofo, escritor e político  
05 memorável, nascido há 543 anos, que morreu de desgosto em 21 de junho de 1527.

06 No poder, adorava uma boa intriga palaciana, murmurada numa mesa farta, com toalhas de  
07 linho, talheres pesados, porcelanas assinadas, vinhos de boa data servidos em copos de cristal. Demitido e  
08 exilado, cultivou em textos soberbos uma ironia discreta em relação às agruras do seu tempo. Essa ironia,  
09 carregada de ..... resignado em face da realidade, é confundida com cinismo:

10 “Grande é a diferença entre a maneira em que se vive e aquela em que se deveria viver” –  
11 constatou com simplicidade e realismo em O Príncipe, advertindo a seguir: “Quem deixar de fazer o que é  
12 de costume, para fazer o que ‘deveria’ ser feito, encaminha-se mais para a ruína do que para sua  
13 salvação”.

14 A ..... de Maquiavel não eram as mulheres, como Casanova, nem a boa mesa, como  
15 Brillat Savarin, mas, sim, a política, na qual as ferramentas não deixam de ser semelhantes: também aí é

16 indispensável o uso competente das armas da sedução e da conquista, além da capacidade de .....–  
17 ainda que seja o sabor dos vinhos com o aroma dos pratos. Maquiavel sempre quis ser apenas um político  
18 e, de fato, teve intensa atividade no governo florentino, dos 29 aos 43 anos de idade. A literatura foi uma  
19 fatalidade. Derrubado pelas fofocas, construiu sua glória nos 15 anos de exílio do poder.  
20 Com o ócio forçado pelas circunstâncias, teve os vagares necessários à sua obra. Escreveu  
21 para não enlouquecer, até morrer, com apenas 58 anos. Numa dolorosa ironia, é preciso reconhecer que,  
22 graças às perseguições dos Médicis – que o levaram à solidão, ao exílio, ao último refúgio da escrita e à  
23 morte – temos hoje O príncipe, seu texto mais famoso, embora Discorsi sopra La Prima Deca di Tito Livio  
24 seja a obra-prima.  
25 Maquiavel, na verdade, não tinha nada de amoral ou “maquiavélico”, no sentido perverso que o  
26 termo ganhou. Era franco, sincero e inovador.

Afirmações abaixo:

I – As palavras apenas (linha 17), não (linha 21) e hoje (linha 23), no contexto em que aparecem no texto, pertencem à mesma classe gramatical.

II – Em intriga palaciana (linha 06), textos soberbos (linha 08) e sentido perverso (linha 25), as palavras sublinhadas modificam aquelas que as antecedem, caracterizando-as.

III – Caso o numeral cardinal 543 (linha 05) fosse transformado em ordinal encontraríamos: quingentésimo quadragésimo terceiro.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

**7. (38523) FUNDATEC – 2012 – PORTUGUÊS – Classes de Palavras (Morfologia) – Flexão Nominal e Verbal**

“Quando você conserva emoções fortes reprimidas, não pensa com tanta clareza como quando está calmo”

Assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, a classificação gramatical das palavras sublinhadas no fragmento.

- a) Substantivo – adjetivo – adjetivo.
- b) Verbo – advérbio – adjetivo.
- c) Adjetivo – advérbio – substantivo.
- d) Verbo – adjetivo – verbo.
- e) Substantivo – advérbio – advérbio.

8. (36390) FAURGS – 2013 – PORTUGUÊS – Classes de Palavras (Morfologia) – Flexão Nominal e Verbal

39 Sócrates, via Platão, defende que o homem que  
40 pratica o mal é o mais infeliz e escravizado de todos,  
41 pois está em conflito interno, em desarmonia consigo  
42 mesmo, perenemente acossado e paralisado por  
43 medos, remorsos e apetites incontroláveis, tendo uma  
44 existência desprezível, para sempre amarrado \_\_\_\_\_  
45 algo (sua própria consciência!) onisciente que o  
46 condena.

64 Cai por terra, assim, um dos poucos consolos das  
65 pessoas honestas: “Ah, mas pelo menos eu durmo  
66 tranquilo”. Os escroques também! Se eles tivessem  
67 dramas de consciência, se travassem um diálogo  
68 verdadeiro consigo e seu travesseiro, ou não teriam  
69 optado por sua “carreira” ou já teriam se suicidado.

99 Tolerar algumas mentiras, não me importar  
100 com atrasos, não insistir para que não colem na escola,  
101 não instruir para que devolvam o troco recebido a  
102 mais...

Considere as afirmativas abaixo.

I – A palavra **devido** (l. 46) está sendo empregada como advérbio.

II – A palavra **respeito** (l. 46) está sendo empregada como substantivo.

III – A palavra **tranquilo** (l. 66) pode estar sendo empregada tanto como adjetivo quanto como advérbio.

IV – A palavra **troco** (l. 101) está sendo empregada como verbo.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas II e III.
- d) Apenas III e IV.
- e) Apenas I, II e III.

9. (36377) FAURGS – 2013 – PORTUGUÊS – Classes de Palavras (Morfologia) – Flexão Nominal e Verbal

14 Como nem sempre são evidentes todos os aspectos  
15 envolvidos em um debate – e como poucas pessoas  
16 entendem de todos os assuntos, tirando Leonardo Da  
17 Vinci e aquele seu amigo que dá palpite sobre tudo –  
18 é comum que fiquemos atentos à maneira como dife-  
19 rentes pessoas \_\_\_\_\_ confiamos se posicionam antes  
20 de formarmos a nossa própria opinião.

62 Pois, levado ao  
63 limite, o raciocínio da proteção à privacidade torna  
64 impossível publicar qualquer coisa que contrarie o  
65 interesse de qualquer pessoa – o que, vamos combinar,  
66 é muito parecido com censura.

Considere as seguintes propostas de substituições de expressões do texto.

I – A substituição das expressões **nem sempre** (l. 14) e **todos os** (l. 14), respectivamente, por **nunca** e **alguns dos**.

II – A substituição das expressões **poucas** (l. 15) e **todos os** (l. 16), respectivamente, por **todas** as e **poucos**.

III – A substituição da expressão **torna impossível publicar** (l. 63-64) por **impede a publicação de**.

Quais resultariam em alteração do sentido literal dos períodos originais?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas II e III.

10. (35206) FUNDATEC – 2013 – PORTUGUÊS – Classes de Palavras (Morfologia) – Flexão Nominal e Verbal

Em todas as ocorrências a seguir, a palavra **que** retoma um segmento – termo ou expressão – do texto, EXCETO:

**Gramado, um pedacinho da Europa em solo gaúcho**

01 Um pequeno espaço de terra, coberto por um gramado encantador, servia de repouso para tropeiros  
02 que tocavam o gado para os Campos de Cima da Serra ainda no fim do século XIX. Muitos acreditam que  
03 essa foi a origem do nome dado para a cidade, que hoje é considerada o berço do turismo no Rio Grande  
04 do Sul. Para outros, porém, a origem do nome do município se deve ao acesso do Vale dos Sinos à Serra,  
05 pela Serra Grande, que inspirava muito cuidado na travessia, pelos perigos que ....., e era chamado  
06 de Gramado.

07 Em 1875 deu-se início à chegada dos primeiros colonizadores europeus em Gramado. Nesse ano  
08 chegaram os portugueses, seguidos dos alemães e italianos. As três culturas deixaram suas marcas neste  
09 pequeno espaço de terra. A arquitetura e a gastronomia, em vista disso, são marcas do início da história de

10 Gramado. As paisagens serranas, com florestas de araucárias, pássaros e outros animais silvestres, além  
11 do nevoeiro da serra, reforçam ainda mais as características europeias.

12 Hoje, Gramado está comemorando 57 anos, ..... pelo desenvolvimento de seus  
13 empreendimentos, de seu povo e, principalmente, do setor turístico. O município foi criado pela Lei 2.522  
14 em 15 de dezembro de 1954, após ser emancipado da cidade de Taquara. Mais tarde, receberia o título de  
15 Cidade Jardim das Hortênsias, devido à beleza de sua vegetação nas entradas da cidade e ao capricho dos  
16 moradores em seus jardins.

17 O cultivo dessas plantas, então, deu origem à primeira grande festa do município: a Festa das  
18 Hortênsias, que foi o marco inicial para a realização de outros volumosos eventos como o Natal Luz. O  
19 Festival de Cinema, que foi um dos impulsionadores do segmento turístico, inseriu Gramado no circuito  
20 nacional na produção de eventos. Hoje o Natal Luz, o próprio Festival de Cinema, a Festa da Colônia, o  
21 Gramado Fantasia, o Gramado Aleluia – Chocofest são exemplos de que o município tem no sangue o  
22 cunho turístico.

(FONTE: <http://www.olaserragaucha.com.br/noticias/geral/16391/Gramado-um-pedacinho-da-Europa-em-solo-gaicho-completa-57-anos.html> Publicada em 12/12/2011 – texto adaptado)

- a) **que** essa foi a origem do nome (linhas 02 e 03).
- b) **que** hoje (linha 03).
- c) **que** inspirava (linha 05).
- d) **que** foi o marco (linha 18).
- e) **que** foi um dos impulsionadores (linha 19).

Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/prova-imprimir.php?prova=6743145>



Gabarito: **1.** (85669) E **2.** (79497) C **3.** (79504) C **4.** (95549) E **5.** (85666) A **6.** (38532) E **7.** (38523) B **8.** (36390) C  
**9.** (36377) D **10.** (35206) A

## SINTAXE DA ORAÇÃO

**Frase:** É o enunciado com sentido completo, capaz de fazer uma comunicação.

Na frase, é facultativo o uso do verbo.

**Oração:** É o enunciado com sentido que se estrutura com base em um verbo.

**Período:** É a oração composta por um ou mais verbos.

**SUJEITO** – é o ser da oração ou a quem o verbo se refere e sobre o qual se faz uma declaração.

Que(m) é quê?

- “Os fracos nunca podem perdoar.” (Gandhi)
- “Bate outra vez, com esperanças, o meu coração.” (Cartola)
- Discutiu-se esse assunto na aula de Português da Casa do Concurseiro.

### Casos especiais

**Sujeito indeterminado** – quando não se quer ou não se pode identificar claramente a quem o predicado da oração se refere. Observe que Há uma referência imprecisa ao sujeito. Ocorre:

a) **Com o verbo na 3ª pessoa do plural, desde que o sujeito não tenha sido identificado anteriormente.**

- “Perguntaram ao Dalai Lama:  
– O que mais te surpreende na Humanidade?”

E ele respondeu:

– Os homens... Porque perdem a saúde para juntar dinheiro, depois perdem dinheiro para recuperar a saúde.



E por pensarem ansiosamente no futuro, esquecem do presente de tal forma que acabam por não viver nem o presente nem o futuro. E vivem como se nunca fossem morrer... e morrem como se nunca tivessem vivido.” (Dalai Lama)

**b) com o verbo na 3ª p do singular (VI, VTI, VL) + SE**

- Necessita-se de mantimentos para os desabrigados.
- Estuda-se em média 5h por dia.
- “Fica-se muito louco quando apaixonado.” (Freud)

**Inexistente (oração sem sujeito)** – ocorre quando há verbos impessoais na oração.

**Fenômeno da natureza**

- Venta forte no litoral cearense!
- Não deve chover nesta madrugada.

**Haver** – no sentido de existir, ocorrer, ou indicando tempo decorrido.

- “Acredite, existem pessoas que não procuram beleza, mas sim coração.” (Cazuza)
- “Se houver um general forte, não haverá soldados fracos.” (Provérbio Chinês)
- Deve haver indícios de corrupção naquele setor.
- Devem existir indícios de corrupção naquele setor.

**Fazer** – indicando temperatura, fenômeno da natureza, tempo.

- Faz 35°C em Fortaleza hoje.
- Deve fazer 12°C amanhã em Gramado.
- Fez calor ontem na cidade.
- “Ontem fez dez anos desde a última vez que eu te olhei nos olhos” (vanguard)

- Está fazendo duas semanas que você fez o concurso.

### Sujeito oracional

- “É preciso amar as pessoas como se não houvesse amanhã.” (legião)
- É necessário que vocês estudem em casa.
- Convém que todos sejam honestos sempre!

## TRANSITIVIDADE VERBAL

### 1. Verbo intransitivo (VI) – verbo que não exige complemento.

- “Você marcou na minha vida, viveu, morreu na minha história.” (Tim Maia)
- “Ela partiu, partiu  
E nunca mais voltou  
Ela sumiu, sumiu  
E nunca mais voltou. (Tim Maia)

### 2. Verbo transitivo direto (VTD) – verbo que precisa de complemento sem preposição.

- “Já senti saudade  
Já fiz muita coisa errada  
Já pedi ajuda  
Já dormi na rua” (Tim Maia)
- “Por onde andei enquanto você me procurava?” (Nando Reis)

### 3. Verbo Transitivo Indireto (VTI) – verbo que precisa de complemento com preposição.

- “Cuida de mim, enquanto não me esqueço de você” (Teatro Mágico)
- Eu preciso acreditar por um instante em todos meus amigos.

#### 4. **Verbo Transitivo Direto e Indireto (VTDI)** – Precisa de dois complementos. (OD e OI)

- “Antes de dar comida a um mendigo, dá-lhe uma vara e ensina-lhe a pescar.” (Provérbio Chinês)
- “São Jorge, por favor, me empresta o dragão.” (Djavan)

#### 5. **Verbo de ligação (VL)** – Não indicam ação. Esses verbos fazem a ligação entre dois termos: o sujeito e suas características. Essas características são chamadas de predicativo do sujeito.

- “Eduardo e Mônica eram nada parecidos” (legião)
- “O meu prazer agora é risco de vida” (Cazuza)

ser, viver, acha, encontrar, fazer,  
parecer, estar, continuar, ficar,  
permanecer, andar, tornar, virar

## ADJUNTO ADVERBIAL

É o termo da oração que indica uma circunstância (dando ideia de tempo, instrumento, lugar, causa, dúvida, modo, intensidade, finalidade...). O adjunto adverbial é o termo que modifica o sentido de um verbo, de um adjetivo, de um advérbio.

Advérbio X Adjunto Adverbial

**Hoje** nós entregamos a você um presente **na nossa loja** **alegremente!**

## APOSTO X VOCATIVO

**Aposto** é um termo acessório da oração que se liga a um substantivo, tal como o adjunto adnominal, mas que, no entanto, sempre aparecerá com a função de explicá-lo, aparecendo de forma isolada por pontuação.

**Vocativo** é o único termo isolado dentro da oração, pois não se liga ao verbo nem ao nome. Não faz parte do sujeito nem do predicado. A função do vocativo é chamar o receptor a que se está dirigindo. É marcado por sinal de pontuação.

- “A intenção, boa ou má, influencia diretamente nossa vida no futuro.” (Buda)
- Nunca me esqueci disto: você me ajudou sempre!
- “Vai, minha tristeza, e diz a ela que sem ela não pode ser.” (Vinícius de Moraes)

## ADJUNTO ADNOMINAL

**Adjunto adnominal** é o termo que caracteriza e/ou define um substantivo. As classes de palavras que podem desempenhar a função de adjunto adnominal são adjetivos, artigos, pronomes, numerais, locuções adjetivas. Portanto trata-se de um termo de valor adjetivo que modificará o nome ao qual se refere.

- **Artigo** – A esperança persiste!
- **Adjetivos** – O rapaz ciumento deve ser o pior namorado!
- **Pronome** – Algumas pessoas sofrem por amor.
- **Numeral** – Dois apaixonados sempre se entendem.
- **Locução adjetiva** – O ciúmes da moça prejudicou a relação!



**1. (79498) FUNDATEC – 2014 – PORTUGUÊS – Sintaxe da Oração (Análise Sintática)**

Para responder à questão, considere o fragmento abaixo, retirado do texto, e outras informações textuais.

[...] desencadear ações planejadas permite um gerenciamento com custos reduzidos e com segurança jurídica para o Estado e para o contribuinte.

Em relação à análise sintática, considere as assertivas que seguem.

I – A frase “a fiscalização colocará esse equipamento em caminhões e produtos” possui exatamente a mesma estrutura sintática do fragmento acima.

II – No fragmento, o verbo ‘permitir’ exige um complemento direto, representado por ‘um gerenciamento’, e um indireto, representado por ‘com custos reduzidos e com *segurança jurídica*’.

III – ‘*um gerenciamento com custos reduzidos*’ é classificado como sujeito da oração principal.

Quais estão incorretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

**2. (79499) FUNDATEC – 2014 – PORTUGUÊS – Sintaxe da Oração (Análise Sintática)**

Considere as frases abaixo, retiradas do texto.

“a tecnologia substitui a ação humana”.

“A percepção de risco está mantida”.

“Outro ponto relevante merece destaque”.

“representa o futuro da fiscalização de trânsito”.

Analise as assertivas abaixo.

I – Apenas um verbo pode ser transposto para a voz passiva.

II – Apenas um verbo é intransitivo.

III – Uma das frases possui sujeito indeterminado.

IV – Em uma das frases, há predicativo do objeto.

Quais estão incorretas?

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas I, II e III.
- d) Apenas II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

3. (95018) FCC – 2015 – PORTUGUÊS – Sintaxe da Oração (Análise Sintática)

Considere:

Análises abrangentes mostram numerosas oportunidades para a harmonização...

O segmento sublinhado que exerce, no contexto, a mesma função sintática que a do sublinhado acima está em:

- a) Dentro das folhas ainda existem condições semelhantes
- b) ... determinando e regulando fluxos de substâncias e energias.
- c) Podemos também revelar muitos outros segredos ainda bem guardados...
- d) ... porque cada organismo seu, entre trilhões, é uma maravilha de miniaturização e automação.
- e) ... podemos agregar inteligência à ocupação...

4. (99550) FCC – 2014 – PORTUGUÊS – Sintaxe da Oração (Análise Sintática)

Em 1980, um gigabyte de dados armazenados ocupava uma sala ...

O verbo que exige complemento tal como o sublinhado acima está em:

- a) A capacidade de computação duplicou a cada 18 meses nos últimos 20 anos ...
- b) ... que deriva da informação.
- c) ... que reduz as barreiras ao acesso.
- d) ... do que era nos anos 70.
- e) ... atualmente, 200 gigabytes cabem no bolso de uma camisa.

5. (90008) A CASA DAS QUESTÕES 2015 PORTUGUÊS Sintaxe da Oração (Análise Sintática)

1. Assinale a opção em que o termo destacado no texto foi **corretamente** analisado.

08 Aprender **um outro idioma** depois dos 35 anos de idade também altera o cérebro, mas a mu-  
09 dança não é tão pronunciada quanto a registrada nos aprendizes precoces.

10 – Reforça a idéia de que é melhor aprender cedo que mais tarde porque o cérebro tem maior  
11 capacidade de se ajustar ou se acomodar **a novos idiomas** ao mudar **estruturalmente**. Essa  
12 capacidade do cérebro diminui com o tempo. – disse Mechelli.

13 Mechelli e sua **equipe** usaram \_\_\_\_\_ estrutural do cérebro para comparar o tamanho  
14 da massa cinzenta nos cérebros de 25 monoglotas com os de 25 bilíngües precoces que a-  
15 prenderam uma segunda língua antes dos cinco anos de idade e com 33 bilíngües tardios.

- a) um outro idioma (l. 08) – objeto indireto.
- b) equipe (l. 13) – núcleo do sujeito.
- c) a novos idiomas (l. 11) – complemento nominal.
- d) estruturalmente (l. 11) – aposto.
- e) estrutural (l. 13) – sujeito

**6. (81723) CESPE – 2014 – PORTUGUÊS – Vozes Verbais, Sintaxe da Oração (Análise Sintática)**

Considerando as ideias e as estruturas linguísticas do texto, na linha 13, a partícula “se” é empregada para indeterminar o sujeito.

13 Do ponto de vista global, notou-se que a quebra da  
ordem foi provocada em situações diversas e ora tornou mais  
graves as distorções do direito, ora espalhou a insegurança  
16 coletivamente. Em qualquer das hipóteses, a população dos  
vários locais atingidos viu-se envolvida em perdas crescentes.

Internet: <www1.folha.uol.com.br> (com adaptações).

( ) Certo ( ) Errado

**7. (74730) EXATUS – 2014 – PORTUGUÊS – Sintaxe da Oração (Análise Sintática)**

Considere as seguintes afirmações sobre classe e funções de palavras e expressões no texto:

5º A dor de dentes, momentaneamente aliviada, retorna feroz. Preciso ir \_\_\_\_\_ dentista, concluo. Cachaça com fumo não vai me adiantar, principalmente se a gente não tem – como é o meu caso – nem cachaça nem fumo. Nestas horas me arrependo um pouco de ter deixado o lar do meu tio. Pelo menos, não deveria ter jogado fora o cartão de crédito que ele me deu.

6º Decido ir ao dentista da associação beneficente da vila, que trata os pobres de graça. O dentista é uma bela pessoa, gordinho e simpático; examina-me rapidamente e decide que o caso é de extração. Posso escolher, informa-me; extração com anestesia (o que me custará uma módica quantia), ou sem. Escolho sem, e berro quando o dente é arrancado. O dentista pensa que eu grito de dor, mas se engana; berro de satisfação pelo dinheiro poupado. Gastar só para me tornar insensível? Absurdo. Vida é sofrimento; sofrer é tragar a vida a grandes goles, conforme explico ao dentista ao me despedir, com a boca cheia de sangue.

I – O vocábulo “me” em “não vai me adiantar” (5º parágrafo) é pronome pessoal do caso oblíquo em função de objeto indireto do verbo adiantar.

II – O vocábulo “que” em “cartão de crédito que ele me deu” (5º parágrafo) é pronome relativo em função de objeto direto do verbo dar.

III – O vocábulo “gordinho e simpático” (6º parágrafo) são adjetivos em função de predicativo do sujeito.

Quais afirmações estão corretas?

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas II e III.
- d) I, II e III

**8. (78464) A CASA DAS QUESTÕES – 2015 – PORTUGUÊS – Sintaxe da Oração (Análise Sintática)**

Assinale a opção que analisa erroneamente os itens destacados na frase abaixo:

“Agaciel Maia (A) , ex diretor geral do senado (B) , afastado por não declarar um imóvel de R\$5 milhões (C) , foi ovacionado, por servidores do Senado que aos gritos (D) pediam “Volta Agaciel, volta (E)”

- a) Sujeito
- b) Aposto
- c) Objeto direto
- d) Objeto indireto
- e) Verbo intransitivo

**9. (81715) CESPE – 2015 – PORTUGUÊS – Sintaxe da Oração (Análise Sintática)**

Em relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto IV, julgue o item a seguir.

Na linha 10, a forma verbal “trouxe” está no singular porque tem de concordar com “Lei”.

**Texto IV**

É importante destacar que o art. 154-A do Código Penal (Lei nº 12.737/2012) trouxe para o ordenamento jurídico o crime novo de “invasão de dispositivo informático”, que consiste na conduta de invadir dispositivo informático alheio, conectado ou não à rede de computadores, mediante violação indevida de mecanismo de segurança e com o fim de obter, adulterar ou destruir dados ou informações sem autorização expressa ou tácita do titular do dispositivo, ou instalar vulnerabilidades para obter vantagem ilícita. Quanto à culpabilidade, a conduta criminosa do delito cibernético caracteriza-se somente pelo dolo, não havendo a previsão legal da conduta na forma culposa.

Idem, ibidem.

( ) Certo      ( ) Errado

**10. (36382) FAURGS – 2013 – PORTUGUÊS – Sintaxe da Oração (Análise Sintática)**

Assinale a afirmativa INCORRETA com relação à análise sintática de frases e orações do texto.

53. Para aqueles que  
54 cometem o mal em uma escala menor e o confrontam,  
55 Arendt relembra Kant, que sabia que “o desprezo por  
56 si próprio, ou melhor, o medo de ter de desprezar a si  
57 próprio, muitas vezes não funcionava, e a sua explicação  
58 era que o homem pode mentir para si mesmo”. Todo  
59 corrupto ou sonegador tem uma explicação, uma lógica  
60 para os seus atos, algo que justifique o \_\_\_\_ de uma  
61 determinada lei dever se aplicar a todos, sempre, mas  
62 não a ele, pelo menos não naquele momento em que

63 está cometendo o seu delito.

64 Cai por terra, assim, um dos poucos consolos das  
65 pessoas honestas: “Ah, mas pelo menos eu durmo  
66 tranquilo”.

115 Muitos dos países hoje desenvolvidos e honestos eram  
116 antros de corrupção e sordidez 100 anos atrás. Um  
117 dia o Brasil há de seguir o mesmo caminho, e aí a  
118 retidão que espero inculcar em meus filhos há de ser  
119 uma vantagem (não um fardo). Oxalá.

- a) Na frase **Meu pai era um obcecado por retidão, por retidão** exerce a função sintática de agente da passiva.
- b) O pronome **o** (l. 54) exerce a função sintática de objeto direto do verbo **confrontam** (l. 54).
- c) O sujeito do verbo **Cai** (l. 64) é **um dos poucos consolos das pessoas honestas** (l. 64-65).
- d) O sujeito do verbo **seguimos** (linha 71) pode ser classificado como desinencial.
- e) Na oração **a retidão que espero inculcar em meus filhos há de ser uma vantagem** (l. 117-119), o sujeito do verbo **haver** é **a retidão que espero inculcar em meus filhos**.

Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/prova-imprimir.php?prova=6743377>



Gabarito: **1.** (79498) E **2.** (79499) E **3.** (95018) A **4.** (99550) C **5.** (90008) B **6.** (81723) Errado **7.** (74730) D **8.** (78464) D **9.** (81715) Errado **10.** (36382) A

## CONCORDÂNCIA VERBAL

**Regra geral** – O verbo concorda com o núcleo do sujeito em número e pessoa.

- “A renúncia progressiva dos instintos parece ser um dos fundamentos do desenvolvimento da civilização humana.”(Freud) .
- “As rosas não falam, simplesmente exalam o perfume que roubaram de ti.”(Cartola)

### Regras especiais:

#### 1. SE

a) Pronome apassivador – o verbo (VTD ou VTDI) concordará com o sujeito passivo.

- Pegaram-se os ladrões ontem no aeroporto.
- Bebem-se alguns vinhos antes do jantar.
- Ontem se analisaram os documentos da CPI.
- Não se ouviram os brados retumbantes!
- Entregou-se o edital aos alunos durante o intervalo.

b) Índice de indeterminação do sujeito – o verbo (VL, VI ou VTI) não terá sujeito claro! Terá um sujeito indeterminado.

- Não se pensa em outras coisas durante a aula.
- Necessita-se, na intervalor, de um bom café.
- Obedece-se aos avisos no elevador.

## 2. PRONOME DE TRATAMENTO

O verbo fica sempre na 3ª pessoa (= ele/ eles).

- Vossa Excelência estava muito nervoso. Seu rosto estava vermelho!

## 3. HAVER – FAZER

“Haver” no sentido de “existir ou ocorrer” ou indicando “tempo” ficará na terceira pessoa do singular. É impessoal, ou seja, não possui sujeito.

“Fazer” quando indica “tempo” ou “fenômenos da natureza” também é impessoal e deverá ficar na terceira pessoa do singular.

- Neste mês, há três bons concursos na minha cidade.
- Está havendo ótimas análises nesta sala.
- Faz 15 dias que vi essa aula no site do curso.

## 4. Expressões partitivas ou fracionárias – verbo no singular ou no plural

- Três quintos do teste foi (foram) de questões objetivas.
- Mais da metade dos professores utiliza (utilizam) o quadro-branco.

### Complete as frases:

Complete as lacunas com o verbo entre parênteses, fazendo a concordância necessária.

- Se \_\_\_\_\_ muitos aprovados, faltarão vagas. (haver) (pretérito perfeito)
- Um terço dos candidatos \_\_\_\_\_ o fiasco do fiscal durante a prova do concurso. (ver)
- \_\_\_\_\_ poucas vagas no curso de revisão. (restar) (pretérito perfeito)
- \_\_\_\_\_ se todas as formulas do Excel. (decorar)
- Já \_\_\_\_\_ 8 horas, e os portões continuam fechados. (ser)
- \_\_\_\_\_ se, ao longe, os gritos de alegria dos aprovados. (ouvir) (pretérito perfeito)
- \_\_\_\_\_ 20 dias que espero a resposta. (fazer)
- \_\_\_\_\_ se de colegas que afirmam ter gabaritado a prova. (desconfiar)
- Ainda \_\_\_\_\_ alguns meses para a prova. (faltar)
- \_\_\_\_\_ notas dez na prova de língua portuguesa. (chover) (pretérito perfeito)
- É preciso que se \_\_\_\_\_ aos filmes e que se \_\_\_\_\_ os jornais de domingo. (assistir e ler – presente do subjuntivo)
- A maioria dos candidatos \_\_\_\_\_ este conteúdo (adorar)

- m) Na aula, \_\_\_\_\_ técnicas novas. (empregar-se) (pretérito perfeito)
- n) \_\_\_\_\_ havendo grandes progressos na aula de Língua Portuguesa. (estar)
- o) \_\_\_\_\_, nas festas de hoje, músicas com letras bem “diferentes”. (ouvir+ se)
- p) Convém que se \_\_\_\_\_ às regras do curso e que se \_\_\_\_\_ os compromissos. (obedecer e cumprir – presente do subj.)

## CONCORDÂNCIA NOMINAL

### Regra geral

Os artigos, os pronomes, os numerais e os adjetivos concordam com o substantivo a que se referem.

### Casos especiais

1. **Adjetivo + substantivos de gênero diferente:** concordância com o termo mais próximo.
  - André Vieira percorreu tortuosos caminhos e veredas.
  - André Vieira percorreu tortuosas veredas e caminhos.
2. **Substantivos de gêneros diferentes + adjetivo:** concordância com o termo mais próximo ou uso do masculino plural.
  - Ele tem pai e mãe estressados.
  - Ele tem pai e mãe estressada.
  - Ele tem mãe e pai estressados.
3. **ANEXO**
  - As planilhas estão anexas.
  - Os recibos anexos devem ser analisados.
4. **SÓ**
  - “Posso estar só, mas sou de todo mundo por eu ser só um.” (Marcelo Camelo)

Observação:

A locução adverbial a sós é invariável.

## 5. MEIO

Meio = mais ou menos/ um pouco = adv.

- A noiva está meio nervosa.
- A aluna foi mal porque ficou meio tensa.

Meio = metade = adj.

- Pedi meia porção de fritas e meia cerveja.

## 6. BASTANTE

Adjetivo = vários, muitos

Advérbio = muito, suficiente

- Há bastantes pessoas insatisfeitas com o que ganham.
- O time perdeu bastantes oportunidades para marcar.
- Eles se amam bastante.

## 7. TODO, TODA – qualquer

TUDO O , TODA A – inteiro

- “Todo verbo é livre para ser direto ou indireto.”
- Todo cidadão tem direito à educação.
- “Todo o teu amor  
Eu vi de longe  
De longe, de longe  
Dava pra sentir o teu perfume  
Eu juro, eu juro” (Marcelo Camelo)

## 8. É BOM, É NECESSÁRIO, É PROIBIDO, É PERMITIDO

Com determinante = variável

Sem determinante = invariável

- Vitamina C é bom para saúde.

- É necessária aquela dica na véspera da prova.
- Neste local, é proibido entrada de pessoas estranhas.
- Neste local, é proibida a entrada de pessoas estranhas.

### Outras palavras

Obrigado – Adj

Quite – Adj

Menos – Invariável

- a) \_\_\_\_\_ alunos não acreditavam que existisse esse plural. (bastante)
- b) Faz duas horas e \_\_\_\_\_ que ela chegou. (meio)
- c) Considerei algumas observações \_\_\_\_\_ maldosas. (meio)
- d) É \_\_\_\_\_ paciência com os alunos. (necessário)
- e) São cada vez \_\_\_\_\_ os políticos confiáveis. (menos)
- f) Decidiu-se que ficaria \_\_\_\_\_ à herdeira a posse dos bens. (assegurado)
- g) Tiveram paciência e coragem \_\_\_\_\_(extraordinário)
- h) Senhor Deputado, Vossa Excelência é muito \_\_\_\_\_ nesta comunidade. (estimado)
- i) Em qualquer profissão, é \_\_\_\_\_ perseverança. (necessário)
- j) Ficamos \_\_\_\_\_ com as mensalidades (quite)
- k) \_\_\_\_\_ irão as primeiras conclusões. (anexo)
- l) A professora chegou \_\_\_\_\_ atrasada. (meio)
- m) \_\_\_\_\_ ofensas foram proferidas durante a discussão. (bastante)
- n) \_\_\_\_\_ atuação e êxito marcaram sua gestão. (decisivo)



1. (90003) A CASA DAS QUESTÕES – 2015 – PORTUGUÊS – Concordância Nominal e Verbal

Se a palavra “pessoas” (l. 01) fosse passada para o singular, quantas outras palavras do mesmo período necessitariam de ajustes de concordância?

01 Os cientistas descobriram que pessoas que falam dois idiomas têm mais massa cinzenta na  
02 região relacionada \_\_\_ línguas do cérebro. Quanto mais cedo as pessoas aprendem o idioma,  
03 maior será essa região.

- a) Quatro.
- b) Duas.
- c) Três.
- d) Uma.
- e) Nenhuma.

2. (90040) A CASA DAS QUESTÕES – 2015 – PORTUGUÊS – Concordância Nominal e Verbal

07) “ – Pelo menos havia um contato...” A concordância do verbo “haver” está INCORRETO em:

- a) Haveria muita pessoa descontente.
- b) Eu hei de alcançar meu objetivo.
- c) Havia muitas pessoas descontentes.
- d) Haverá um rapaz inteligente no escritório.
- e) Devem haver candidatos para preenchimento das vagas.

3. (95003) FCC – 2015 – PORTUGUÊS – Concordância Nominal e Verbal

O verbo em negrito deve sua flexão ao elemento sublinhado em:

- a) A Índia, tal como o livro de Benjamin Skinner já **anunciava**...
- b) ... com um número que hoje **oscila** entre os 13 milhões...
- c) Pessoalmente, **interessam-me** duas.
- d) A escravidão que **denunciava** com dureza...
- e) ... o ruidoso silêncio que a escravidão moderna **merece**...

4. (102928) CESGRANRIO – 2015 – PORTUGUÊS – Concordância Nominal e Verbal

A concordância do verbo destacado está empregada de acordo com a norma-padrão em:

- a) Os moradores são cadastrados para que **possa** utilizar o dinheiro local nas lojas da comunidade.
- b) A melhoria do nível de vida dos moradores **demonstra** que o sistema bancário local funciona.
- c) Uma solução para comprar roupas baratas **são** observadas nas liquidações anuais das grandes lojas.
- d) Muitos empréstimos aos moradores nos bancos comunitários **é** de valores pequenos.
- e) Todo mundo que frequenta os bancos comunitários **conseguem** fazer um empréstimo.

5. (85670) FUNDATEC – 2015 – PORTUGUÊS – Concordância Nominal e Verbal

A questão a seguir refere-se ao texto

Caso a palavra *gente* (l. 39) fosse substituída por *pessoas*, quantas outras alterações deveriam ser feitas para manter a correção gramatical da frase em que está inserida?

39 Logicamente, isso se aplica ao espaço do trabalho. “De maneira inconsciente, muita gente  
40 acha que não merece ter tempo para o descanso”, diz Brigid Schulte, jornalista americana. “Mas  
41 esses períodos são fundamentais para pensar sobre o que importa para você, onde você está,  
42 para onde está indo e como está gastando seu tempo.”

- a) Uma.
- b) Duas.
- c) Três.
- d) Quatro.
- e) Cinco.

6. (85666) FUNDATEC – 2015 – PORTUGUÊS – Elementos Referenciais , Classes de Palavras (Morfologia) / Flexão Nominal e Verbal, Interpretação, Compreensão, Tipologia e Gêneros Textuais

03 Ao cair na tentação de fazer outra coisa durante a leitura, você \_\_\_ como um multitarefa.  
04 Muita empresa gosta e até espera que seus empregados assumam esse comportamento de tocar  
05 várias atividades ao mesmo tempo.

06 O problema é que o hábito não passa de um mito. Só 2,5% das pessoas são capazes de  
07 levar adiante mais de uma tarefa por vez, segundo pesquisa da Universidade Utah, nos Estados  
08 Unidos. Elas são chamadas de supertaskers. Os demais mortais só se atrapalham ao tentar ser  
09 multitarefa.

27 Esse período foi de muito trabalho e ele só conseguiu dar conta do recado porque reviu  
28 seu estilo de trabalhar e priorizar tarefas. A questão a seguir refere-se ao  
Sobre o uso de pronomes no texto, analise as assertivas que seguem, assinando V, se verdadeiras, ou F, se falsas.

( ) Na linha 03, o pronome você refere-se ao leitor do texto, portanto, seu referente é externo ao texto.

( ) O pronome Elas (l. 08) refere-se a um termo que o precede, estando contido no mesmo parágrafo.

( ) Na linha 27, a ocorrência do pronome ele tem referente no parágrafo anterior.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V – V – V.
- b) V – F – F.
- c) V – F – V.
- d) F – V – F.
- e) F – F – F

**7. (36371) FAURGS – 2013 – PORTUGUÊS – Concordância Nominal e Verbal**

Considere o trecho a seguir.

**Hoje há formadores de opinião por todos os lados, para onde você olhar, e por isso mesmo é cada vez mais difícil escolher quem vale a pena ouvir.**

Assinale a alternativa que propõe uma conversão do trecho acima para o passado que esteja de acordo com a norma gramatical e que preserve a perspectiva modale as relações de ordenamento entre estados e eventos expressas originalmente.

- a) Antigamente haviam formadores de opinião por todos os lados, para onde você olhasse, e por isso mesmo fosse cada vez mais difícil escolher quem valia a pena ouvir.
- b) Antigamente havia formadores de opinião por todos os lados, para onde você olhara, e por isso mesmo fora cada vez mais difícil escolher quem valesse a pena ouvir.
- c) Antigamente havia formadores de opinião por todos os lados, para onde você olhasse, e por isso mesmo era cada vez mais difícil escolher quem valia a pena ouvir.
- d) Antigamente houveram formadores de opinião por todos os lados, para onde você olhara, e por isso mesmo seria cada vez mais difícil escolher quem valia a pena ouvir.
- e) Antigamente haviam formadores de opinião por todos os lados, para onde você olhasse, e por isso mesmo seria cada vez mais difícil escolher quem valera a pena ouvir.

**8. (72331) A CASA DAS QUESTÕES – 2015 – PORTUGUÊS – Concordância Nominal e Verbal**

Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma verbal está errada

- a) Existe, em algumas escolas, professores preconceituosos.
- b) Havia alguns modelos de alunos exemplares.
- c) Deve haver pessoas interessantes em uma sala de aula.
- d) Ocorrem simulados na Casa do Concurseiro.
- e) Aconteceram, nesta semana, as correções do simulado no site do curso.

**9. (79431) CESGRANRIO – 2015 – PORTUGUÊS – Concordância Nominal e Verbal**

A concordância equivocada está exemplificada em:

- a) Mando-lhe dois arquivos alusivos à matéria mencionada em epígrafe.
- b) Segue os dois arquivos que mencionei sobre a cartilha do consumidor.
- c) Envio dois arquivos attached referentes aos itens que mencionei acima.
- d) Veja nos anexos os dois arquivos sobre a matéria mencionada.
- e) Anexo nesta mensagem dois arquivos relacionados com a reportagem.

**10. (36383) FAURGS – 2013 – PORTUGUÊS – Concordância Nominal e Verbal**

Se a palavra **homem** (l. 39) estivesse no plural, quantas **outras** palavras teriam de ser, necessariamente, alteradas na frase para fins de concordância?

39 Sócrates, via Platão, defende que o homem que  
40 pratica o mal é o mais infeliz e escravizado de todos,  
41 pois está em conflito interno, em desarmonia consigo  
42 mesmo, perenemente acossado e paralisado por  
43 medos, remorsos e apetites incontroláveis, tendo uma

44 existência desprezível, para sempre amarrado \_\_\_\_  
45 algo (sua própria consciência!) onisciente que o  
46 condena.

- a) Dez.
- b) Onze.
- c) Doze.
- d) Treze.
- e) Quatorze.

Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/prova-imprimir.php?prova=6743620>



Gabarito: **1.** (90003) B **2.** (90040) E **3.** (95003) B **4.** (102928) B **5.** (85670) C **6.** (85666) A **7.** (36371) C **8.** (72331) A  
**9.** (79431) B **10.** (36383) C

## REGÊNCIA VERBAL E NOMINAL

Antes de estudar esse assunto, lembre:

**Transitivos diretos** – exigem um complemento *sem* preposição, chamado de objeto *direto*.

- Zambeli ganhou uma agenda nova.

**Transitivos indiretos** – exigem um complemento *preposicionado*, chamado de *objeto indireto*.

- A cidade resistiu ao bombardeio.

**Transitivos direto e indireto** – exigem um *objeto direto* e um *objetos indiretos*.

- Enviou um e-mail ao professor Zambeli!

### DICA ZAMBELIANA:

- As preposições que geralmente introduzem o objeto indiretos são: de, com, por, em, a, para.
- No caso de você hesitar em classificar em verbo como transitivo direto ou indireto, lembre-se de que **SÓ** os diretos têm *passiva*.
- É bom lembrar que os pronomes oblíquos **O, A, OS, AS** funcionam como objeto direto.

A regência verbal estuda a relação que se estabelece entre os verbos e os termos que os complementam (objetos diretos e objetos indiretos) ou as circunstâncias (adjuntos adverbiais).

Um verbo pode assumir valor semântico diferente com a simples mudança ou retirada de uma preposição.

Zambeli, o que eu preciso saber para compreender melhor este assunto?

## Pronome Relativo

- **QUE:**

Retoma pessoas ou coisas.

- O filme que eu vi ontem no cinema merecia um prêmio.
- “Revisamos com mais disposição uma disciplina em que acreditamos, com que simpatizamos e em que acreditamos”
- Essas são as pessoas de que você precisa para ser funcionário público.

- **QUEM:**

**Só retoma pessoas.** Ele somente deve ser utilizado antecedido de preposição, inclusive quando funcionar como objeto direto.

Teremos só uma possibilidade de o pronome **quem** não ser precedido de preposição: quando funcionar como sujeito. Isso só ocorrerá, quando possuir o mesmo valor de **o que, a que, os que, as que, aquele que, aquela que, aqueles que, aquelas que.**

- Foi ela quem gabaritou Português. = Foi ela a que gabaritou Português.
- A amiga em quem tu acreditas está ao seu lado.
- O irmão de quem Pedro precisará não mora mais nesta casa.
- O professor a quem abracei no concurso foi muito importante na minha vitória.

- **O QUAL:**

**Existe flexão de gênero e de número: OS QUAIS, A QUAL, O QUAL, AS QUAIS.**

- O médico pelo qual fomos assistidos é um dos envolvidos em fraude.
- Este é o jogador ao qual sempre faço referência.
- A prova à qual me refiro foi anulada.

- **CUJO:**

**Indica uma ideia de posse. Concorde sempre com o ser possuído.**

- A árvore cujos frutos são venenosos foi plantada perto da minha casa?

- O rapaz era um amigo de cujo nome não se lembra.
- As pessoas em cujas dicas financeiras acreditei estão presas.
- **ONDE:**  
**Só retoma lugar. Sinônimo de EM QUE.**
  - Quero passar em uma cidade tranquila, onde possa ter bons momentos.
  - Vivemos uma época muito difícil, **em que** (na qual) a violência reina entre nós.

## Principais verbos deste assunto:

### Regência de alguns verbos:

#### 1. Assistir

(A) = ver – é VTI.

- Só a menina estava perto e assistiu a tudo estarecida.

(B) = ajudar – é VTD.

- Assistindo a criatura que morria, perdeu-lhe o ódio!

#### 2. Esquecer / lembrar

(A) quando desacompanhados de pronome oblíquo, são VTD.

- Esqueci aqueles cadernos.
- Lembramos o problema.

(B) quando acompanhado de pronome oblíquo, são VTI.

- Tu te esqueceste do compromisso.
- Lembro-me daquela triste história!

#### 3. Implicar

(A) = acarretar, causar – é VTD.

- Várias crendices implicam comportamentos e gestos especiais para a passagem do ano.

(B)= emburrar, ter implicância. É VTI.

- Implicas pouco com teus colegas, né?

#### **4. Pagar/perdoar**

(A) Paga-se o que se deve. Perdoa-se alguma coisa.

- O prefeito paga suas contas. Só perdoou a briga porque eram amigas!

(B) Paga-se a quem se deve. Perdoa-se a alguém.

- Paguei o pão ao padeiro! (VTDI)

#### **5. Preferir**

Prefere-se A a B ( não “ mais A do que B”)

- Prefiro leite a café.
- Todos nós preferimos uma vida estável a uma vida tumultuada.

#### **6. Querer**

(A) VTD = no sentido de “desejar”

- “ Eu quero uma casa no campo...”

(B) VTI = no sentido de “ gostar de, amar, querer bem”

- Ele quer a seus colegas.

## Regência nominal

É o nome da relação existente entre um substantivo, adjetivo ou advérbio transitivos e seu respectivo complemento nominal. Essa relação é sempre intermediada por uma preposição.

Deve-se considerar que muitos nomes seguem exatamente a mesma regência dos verbos correspondentes. Conhecer o regime de um verbo significa, nesses casos, conhecer o regime dos nomes cognatos. Por exemplo, **obedecer** e os nomes correspondentes: todos regem complementos introduzidos pela preposição a: obedecer a algo/a alguém; obediência a algo/a alguém; obediente a algo/a alguém; obedientemente a algo/a alguém.

admiração a, por	horror a
atentado a, contra	impaciência com
aversão a, para, por	medo a, de
bacharel em, doutor em	obediência a
capacidade de, para	ojeriza a, por
devoção a, para com, por	proeminência sobre
dúvida acerca de, em, sobre	respeito a, com, para com, por



1. (74767) EXATUS – 2014 – PORTUGUÊS – Regência Nominal e Verbal

Atente para as frases: “aspirava à liberdade” e “aspirava o ar impuro da cozinha”.

Assinale a alternativa que justifica corretamente o sentido do verbo “aspirava” nas frases acima:

- a) apresenta a mesma regência e o mesmo sentido nas duas frases.
- b) embora apresente regências diferentes, ele tem sentido equivalente nas duas frases.
- c) apresenta regência e sentido diferentes nas duas frases.
- d) poderia vir regido de preposição também na segunda frase sem alteração de sentido.
- e) nenhuma das alternativas anteriores.

2. (85034) VUNESP – 2015 – PORTUGUÊS – Regência Nominal e Verbal

Assinale a alternativa em que o pronome destacado está empregado de acordo com a norma-padrão.

- a) O mundo conhece a paz graças aos povos, governos, classes sociais e indivíduos, **cuja** luta a garante.
- b) O direito é uma força viva, **onde** os homens batalham incessantemente para manter.
- c) A Justiça tem numa das mãos uma balança, **cuja** representa a garantia de que o direito será pesado, ponderado.
- d) A luta garante a conquista dos direitos da humanidade, **o qual** os princípios mais importantes dela foram atacados.
- e) Há milhares de indivíduos **onde** a sua vida se desenvolve tranquilamente e sem obstáculos.

3. (85654) FUNDATEC – 2015 – PORTUGUÊS – Regência Nominal e Verbal

18 A pessoa trabalha o dia todo e termina com a sensação ..... nada  
19 foi concluído.

20 Qual a solução para dar conta ..... todas as tarefas de maneira eficiente? Não existe milagre,  
21 apenas investimento em organização e concentração.

33 A sensação de sobrecarga já começa a despertar em muita gente a vontade de viver uma  
34 vida menos caótica, mais organizada e produtiva. Segundo um relatório de tendências para 2015,  
35 feito pela agência Box 1824, de São Paulo, uma crescente maioria se convence \_\_\_\_\_ é  
36 impraticável levar uma vida tão conectada.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas pontilhadas das linhas 18, 20 e 35.

- a) que – de – de que
- b) de que – de – de que
- c) que – em – que
- d) de que – de – que
- e) de que – em – de que

4. (96004) FCC – 2015 – PORTUGUÊS – Regência Nominal e Verbal

Está correto o emprego do elemento sublinhado na seguinte frase:

- a) Há no passado muitas lições históricas em cujas podemos aprender.
- b) Os museus e os monumentos são instituições aonde algum aprendizado da história sempre se dá.
- c) Os debates da Assembleia Nacional, à que se refere o autor, foram calorosos.
- d) As casas dos nobres de cujas se lançaram os revoltosos foram saqueadas.
- e) O tempo com que frequentemente nos importamos não é o passado, mas o futuro.

5. (75078) CESGRANRIO – 2014 – PORTUGUÊS – Regência Nominal e Verbal

De acordo com a norma-padrão, o pronome **onde** em “A demarcação de terras **onde** eles podem estar” poderá ser substituído pela palavra **aonde**, se o verbo **estar** for substituído por

- a) ficar
- b) chegar
- c) trabalhar
- d) abrigar-se
- e) estabelecer-se

6. (75004) CESGRANRIO – 2014 – PORTUGUÊS – Regência Nominal e Verbal

O período em que a palavra em destaque respeita a regência verbal conforme a norma-padrão é:

- a) Os jogadores não abraçaram **à** causa dos torcedores: vencer a competição.
- b) O goleiro ajudou **ao** time quando defendeu o pênalti.
- c) A população custou **com** se habituar aos turistas.
- d) Esquecemos **das** lições que aprendemos antes.
- e) Lembrar os erros só pode interessar **aos** adversários.

7. (39685) FCC – 2014 – PORTUGUÊS – Regência Nominal e Verbal, Pronome: Emprego, Formas de Tratamento e Colocação

*Quando a embarcação na qual ele navegava entrou inadvertidamente no raio de ação das se-reias...*

Sem prejuízo para a correção e o sentido original, o segmento grifado acima pode ser corretamente substituído por:

- a) à qual
- b) em que
- c) cuja
- d) a que
- e) da qual

## 8. (58941) VUNESP – 2014 – PORTUGUÊS – Regência Nominal e Verbal, Crase

Leia trechos da entrevista do pianista João Carlos Martins ao *jornal O Estado de S. Paulo* para responder a questão abaixo:

De pianista \_\_\_\_\_ maestro, o músico aprendeu com os desafios, sem deixar morrer seu amor pela arte erudita.

Que valores nortearam a sua vida para que o senhor conseguisse lidar com as más notícias que recebeu e superá-las?

Um percalço físico pode \_\_\_\_\_ depressão ou \_\_\_\_\_ reflexão. Se você refletir com a razão e com o coração, tendo como meta a palavra esperança, o percalço poderá ser um estímulo para o sucesso. **Embora** eu prefira não usar a palavra sucesso, tenho certeza \_\_\_\_\_ a palavra superação ajudará pessoas que estejam enfrentando adversidades em suas vidas.

Assinale a alternativa cujas palavras completam, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- a) a ... levar-lhe ... à ... à ... que
- b) à ... levá-lo ... à ... à ... que
- c) a ... levá-lo ... à ... à ... de que
- d) à ... levar-lhe ... a ... a ... que
- e) à ... levar-lhe ... a ... a ... de que

## 9. (73045) VUNESP – 2014 – PORTUGUÊS – Regência Nominal e Verbal

Leia a charge.



A lacuna na fala da personagem deve ser preenchida, corretamente, com:

- a) em que
- b) ao qual
- c) aonde
- d) em cujo
- e) que

**10. (36364) FAURGS 2013 PORTUGUÊS Regência Nominal e Verbal**

14 Como nem sempre são evidentes todos os aspectos  
15 envolvidos em um debate – e como poucas pessoas  
16 entendem de todos os assuntos, tirando Leonardo Da  
17 Vinci e aquele seu amigo que dá palpite sobre tudo –  
18 é comum que fiquemos atentos à maneira como dife-  
19 rentes pessoas \_\_\_\_\_ confiamos se posicionam antes  
20 de formarmos a nossa própria opinião.

37 Quero que o formador de opinião seja coerente,  
38 mas, se for dizer algo desatinadamente oposto \_\_\_\_\_  
39 disse antes, que reconheça isso, com humildade, porque  
40 mudar de opinião, às vezes, é um sinal de inteligência  
41 e integridade. Quero ler opiniões \_\_\_\_\_ me surpreendam  
42 de vez em quando, porque o pensador indepen-  
43 dente não se torna refém de inclinações políticas ou  
44 ideológicas – e nada é mais triste do que ver pessoas  
45 inteligentes esforçando-se para tornar plausível um  
46 pensamento torto apenas para justificar uma ideologia  
47 ou um interesse particular.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das linhas 19, 38 e 41 do texto.

- a) que – de quem – de que
- b) em quem – a quem – de quem
- c) que – ao que – cujas
- d) em quem – ao que – que
- e) que – ao que – que

Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/prova-imprimir.php?prova=6743903>



Gabarito: **1.** (74767) C **2.** (85034) A **3.** (85654) B **4.** (96004) E **5.** (75078) B **6.** (75004) E **7.** (39685) B **8.** (58941) C  
**9.** (73045) A **10.** (36364)D





## CRASE

### Ocorre crase

- Eles foram à praia no fim de semana. (A prep. + A artigo)
- A aluna à qual me refiro é estudiosa. (A prep. + A do pronome relativo A Qual)
- A minha blusa é semelhante à de Maria. (A prep. + A pronome demonstrativo)
- Ele fez referência àquele aluno. (A prep. + A pronome demonstrativo Aquele)

### Crase obrigatória

#### 1. Antes de nomes femininos que admitem o artigo A ou As e quando o verbo pede a preposição A.

- Vamos à escola.
- O menino não obedeceu à professora.

#### 2. Na marcação das horas ou de partes do dia

- Encontramo-nos à uma hora.
- Chegaste às 15h.
- Sairemos à tardinha.

### 3. Nas locuções

à frente de, à espera de, às claras, à procura de, à noite, à tarde, à esquerda, à direita, às vezes, às pressas, à medida que, à proporção que, à toa, à vontade, etc.

- Às vezes, distraímo-nos.
- Ele saiu às pressas.
- À medida que uns entravam, outros saíam.

### 4. Com a letra A dos demonstrativos

- Aquele: Refiro-me àquele rapaz.
- Aquela: Dei as flores àquela moça!
- Aquilo: Refiro-me àquilo que me contastes.

### 5. Crase com os pronomes relativos “que” e “qual”

- A situação em que me encontro é igual À QUE suportaste.

Esta é a situação À QUAL aspiro.

## Crise proibida

#### 1. Diante de nomes masculinos

- Ando sempre a pé.
- Não sabemos andar a cavalo.

#### 2. Antes de palavra feminina que não aceite artigo

- Irás a Santa Catarina.

#### 3. Diante de verbos

- A mocinha pôs-se a chorar.

#### **4. Quando houver o A (singular) antes de palavra no plural**

- Não assistimos a cenas violentas.

#### **5. Entre palavras repetidas: face a face, cara a cara, lado a lado, frente a frente, gota a gota, etc**

- No altar eles ficaram lado a lado.
- O médico recomendou-me tomar o remédio gota a gota.

#### **6. Depois de preposição**

- Ontem compareci perante a banca examinadora.

#### **7. Diante do artigo indefinido UMA**

- Levei o carro a uma oficina.

#### **8. Antes da palavra casa, significando lar, residência, domicílio(próprio), terra, tomada em sentido indeterminado e distância também tomada em sentido indeterminado**

- Vou a casa buscar meus livros.
- Os marinheiros voltaram a terra.
- Vimos um carro a distância.

### **CRASE FACULTATIVA**

#### **1. Diante de um nome próprio feminino**

- Enviei um presente a/à Cláudia.

#### **2. Após a preposição até**

- Cheguei até a /à rua.

### 3. Diante dos pronomes possessivos femininos que estiverem no singular

- Dirija-se a/à sua mãe.

No entanto, se o pronome possessivo feminino substituir um nome, a crase será obrigatória.

- Não me refiro a sua tia, mas à minha.

## EXERCÍCIOS

1. Utilize o acento indicativo de crase, quando necessário.
  - a) Fez referência a alguém na plateia.
  - b) Estamos a espera de atendimento.
  - c) A matéria está sujeita a alterações.
  - d) A servidora gestante ficam garantidos todos os direitos trabalhistas.
  - e) Não temos direito a vale-transporte.
  - f) Ele se sentiu a vontade, falando as claras a respeito do crime.
  - g) Sempre que podia, ele se dirigia aquela cidade, a procura de sossego.
  - h) Neste ano, minha renda será inferior a que obtive no ano passado.
  - i) Servimos comida a quilo.
  - j) Não venderemos a prazo a partir de setembro.
  - l) Essa é a ponte que une preço a qualidade.
  - m) Os ataques a propriedade são quase tão deploráveis como os atentados a vida humana.
  - n) Não houve resistência a nossa idéia.
  - o) A loja estava as moscas quando chegamos, as quatro horas.

1. (75010) CESGRANRIO – 2014 – PORTUGUÊS – Crase

O acento grave está empregado de acordo com a norma-padrão em:

- a) Ensinar implica à necessidade de também aprender.
- b) Os professores sempre visam à evolução dos alunos.
- c) A educação se constrói à duras penas.
- d) Recorrer à métodos pedagógicos alternativos é fundamental.
- e) É importante criar discussões àcerca do ensino.

2. (79509) FUNDATEC – 2014 – PORTUGUÊS – Crase, Regência Nominal e Verbal

16 A dissuasão, resultante de auditorias, multas, risco de prisão e outras formas mais ou menos severas  
17 de punição, constitui a primeira resposta quando se fala em maneiras de obrigar um contribuinte a pagar  
18 seus impostos. No entanto, a prática e os estudos acadêmicos, especialmente na área de psicologia e  
19 economia, apresentam evidências contraditórias sobre o verdadeiro poder da dissuasão. De fato, existem  
20 argumentos \_\_\_\_\_ medidas punitivas eventuais, como multas elevadas, podem até encorajar o contribuinte  
21 \_\_\_\_\_ não cumprimento em anos subsequentes. De qualquer forma, para os sonegadores contumazes, um  
22 trabalho de dissuasão permanente provavelmente é necessário.

23 Os valores sociais, morais e éticos podem ter uma importância grande para dar maior ou menor  
24 dimensão às atividades de dissuasão. Penalidades não financeiras, mas que atingem \_\_\_\_\_ reputação ou \_\_\_\_\_  
25 marca de uma empresa, podem ter efeito muito mais significativo \_\_\_\_\_ o custo pecuniário.

26 O nível da atividade econômica, seja de uma maneira geral ou do segmento específico \_\_\_\_\_  
27 pertence uma empresa/contribuinte, certamente constitui fator que influencia o nível de cumprimento. O  
28 importante é que a administração tributária acompanhe isso e mantenha uma visão pragmática sobre a  
29 questão.

Analise as afirmações que são feitas sobre o preenchimento das lacunas das linhas 20, 21, 24 (duas ocorrências), 25 e 26 do texto.

I – As duas lacunas da linha 24 devem ser preenchidas por à, pois indicam a contração da preposição a, exigida pelo verbo ‘atingem’ (l.24), com o artigo a.

II – Tanto a lacuna da linha 20 como a da linha 26 devem ser preenchidas por de que, completando o sentido de um substantivo.

III – A lacuna da linha 21 poderia ser preenchida por ao, iniciando o complemento indireto do verbo ‘encorajar’ (l.20).

IV – Na linha 25, dever-se-ia preencher a lacuna com o pronome relativo que.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas III.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas III e IV.
- e) Apenas I, II e III

**3. (79515) FUNDATEC – 2014 – PORTUGUÊS – Classes de Palavras (Morfologia) – Flexão Nominal e Verbal, Crase**

7 Ou daqui \_\_ pouco.

14 Quanto de nosso tempo no trabalho é usado para assuntos importantes, ligados \_\_ estratégia e  
15 inovação? Estou falando de temas que podem gerar uma diferença significativa em termos de performance,  
16 competitividade e resultados para as empresas. Inúmeras pesquisas apontam para a frustração de CEOs e  
17 diretores de empresas sobre a falta de tempo adequado dedicado \_\_ temas cujo impacto seria muito maior  
18 em seus negócios a longo prazo.

25 E mesmo

26 quando conseguimos tempo com eles, estamos sempre com o celular na mão, checando assuntos do  
27 trabalho, ligados \_\_ assuntos táticos que não nos deixam resetar a cabeça, aproveitar momentos de  
28 qualidade real com a família e descansar de fato, para que, no dia seguinte, possamos ser mais produtivos  
29 e criativos no trabalho.

43 Pense nisso. Seja no trabalho, na vida pessoal ou nas suas escolhas mais importantes, o que você  
44 está fazendo de relevante para melhor aproveitar o tempo que ainda \_\_?

Analise as assertivas que seguem sobre as lacunas das linhas 07, 14, 17, 27 e 44.

I – A lacuna da linha 07 deve ser preenchida por **à**, atendendo à regência do vocábulo daqui.

II – Face à regência da palavra ligados, a lacuna da linha 14 deve ser preenchida por **a**.

III – Tanto na linha 17 quanto na 27, apenas a preposição **a** preencheria corretamente as duas lacunas, visto que os termos regidos pertencem ao gênero masculino, não admitindo o uso do artigo definido feminino.

IV – Na lacuna da linha 44, dever-se-ia usar o verbo haver flexionado na terceira pessoa do singular do presente do indicativo.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas III e IV.
- c) Apenas I, II e III.
- d) Apenas II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

4. (95546) FDRH – 2013 – PORTUGUÊS – Crase

01 A palavra tsunami só entrou no meu repertório a partir da tragédia acontecida na  
17. Até que fui assistir ao filme O impossível, que reproduz o que  
18 aconteceu a uma família em férias, naquele fatídico 26 de dezembro de 2004, e botei meus  
19 pés de pato de molho.

26. Do meio para o fim,

27 ele apela um pouco para o melodrama – a trilha sonora avisa a plateia: hora de chorar,  
28 pessoal! Mas é nas cenas iniciais, em que um inocente banho de piscina no hotel se  
29 transforma num terror absoluto, que a gente se dá conta de que quase nada do que vivemos  
30 em nosso cotidiano se compara a essa brutal agressão pela qual se é atingido de um segundo  
31 para outro.

Qual das modificações abaixo criaria condições, no texto, para uso de crase, considerando as alterações obrigatórias resultantes de tal modificação?

- a) Substituição de entrou (linha 01) por “passou a integrar”.
- b) Substituição de filme O impossível (linha 17) por “peça” O impossível”.
- c) Substituição de uma família em férias (linha 18) por “várias famílias em férias”.
- d) Substituição de avisa ( linha 27) por “ alerta”.
- e) Substituição de se compara (linha 30) por “se iguala”.

5. (75019) CESGRANRIO – 2014 – PORTUGUÊS – Crase

No trecho “parecem alheios **ao** cotidiano das grandes cidades.”, o elemento em destaque deverá ser substituído por **à**, se a palavra **cotidiano** for substituída pela seguinte expressão:

- a) uma rotina
- b) hábito algum
- c) intensa rapidez
- d) qualquer prática
- e) políticas esperadas

6. (73486) CESGRANRIO – 2014 – PORTUGUÊS – Crase

O trecho em cuja reescritura o sinal indicativo de crase está usado de acordo com a norma-padrão é:

- a) “dei com **o bichinho** ali mesmo” – dei com à boneca ali mesmo
- b) “confidenciei **a um amigo**” – confidenciei à amiga
- c) “põem **o guarda-chuva** na cama” – põem à colcha na cama
- d) “Contou-me ainda **o sobrinho** do monstro” – Contou-me ainda à sobrinha do monstro
- e) “se achar **o cigarro.**” – se achar à cigarrilha

**7. (36378) FAURGS – 2013 – PORTUGUÊS – Crase**

**Devo educar meus filhos para serem éticos?**

01 Quando eu tinha uns 8 ou 9 anos, saí de casa para  
02 a escola numa manhã fria de inverno. Chegando \_\_\_\_  
03 portaria, meu pai interfonou, perguntando se eu estava  
04 levando um agasalho. Disse que sim.

39 Sócrates, via Platão, defende que o homem que  
40 pratica o mal é o mais infeliz e escravizado de todos,  
41 pois está em conflito interno, em desarmonia consigo  
42 mesmo, perenemente acochado e paralisado por  
43 medos, remorsos e apetites incontroláveis, tendo uma  
44 existência desprezível, para sempre amarrado \_\_\_\_  
45 algo (sua própria consciência!) onisciente que o  
46 condena.

85 Assim é que, criando filhos brasileiros morando no  
86 Brasil, estou \_\_\_\_ voltas com um deprimente dilema:  
103 O fato de pensar \_\_\_\_ respeito do assunto e de viver  
104 em um país em que existe um dilema entre o ensino  
105 da ética e o bom exercício da paternidade já é causa  
106 para tristeza.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das linhas 02, 44, 86 e 103.

- a) à – a – às – a
- b) a – à – as – a
- c) à – a – às – à
- d) a – à – as – à
- e) à – à – as – à

**8. (37550) FCC – 2014 – PORTUGUÊS – Crase**

Substituindo-se o elemento grifado pelo que se encontra entre parênteses, o sinal indicativo de crase deverá ser acrescentado em:

- a) ... são um obstáculo a indivíduos independentes. (criação de indivíduos independentes) b) ... que uma educação liberal, ao alcance de todos... (dispor de todos)
- c) ... por meio dos quais se transmitem as humanidades... – (ciências humanas)
- d) ... a todas as camadas sociais. – (qualquer classe social)
- e) ... se nos referimos a coisas completamente diferentes... – (uma coisa completamente diferente)

## 9. (73066) VUNESP – 2014 – PORTUGUÊS – Crase

\_\_\_\_\_ quebra do compromisso entre Hong Kong e China, que atinge \_\_\_\_\_ eleições marcadas para 2017, seguiram-se manifestações, pois, com o controle da cidade, haveria ameaça \_\_\_\_\_ garantia de plenas liberdades.

As lacunas devem ser preenchidas, correta e respectivamente, com:

- a) À ... as ... à
- b) A ... as ... à
- c) A ... às ... à
- d) À ... às ... à
- e) A ... às ... a

## 10. (36375) FAURGS – 2013 – PORTUGUÊS – Crase

52 A polêmica recente envolvendo o grupo de artistas  
53 que defende restrições às biografias não autorizadas  
54 talvez seja lembrada menos pelo assunto em si do  
55 que pelo fato de ter colocado sob fogo cerrado dois  
56 dos nomes mais emblemáticos da cultura brasileira.  
57 Não me importa que Caetano Veloso e Chico Buarque  
58 de Hollanda tenham opiniões diferentes das minhas –  
59 muitas vezes tiveram, inclusive politicamente. O que é  
60 triste é ver que emprestaram seu prestígio não a um  
61 princípio ou a uma causa maior do que eles, mas a  
62 interesses restritos ao seu cercadinho. Pois, levado ao  
63 limite, o raciocínio da proteção à privacidade torna  
64 impossível publicar qualquer coisa que contrarie o  
65 interesse de qualquer pessoa – o que, vamos combinar,  
66 é muito parecido com censura.

67 O mais irônico é que justamente esse gesto pode  
68 vir a ser a nota mais embaraçosa das biografias dos  
69 dois – quando, “apesar de você”, elas forem escritas.  
70 E serão.

Considere as seguintes propostas de alterações.

- I – Na linha 53, a substituição de **às** por **a**.
- II – Na linha 61, a substituição de **a**, depois **demais**, por **à**.
- III – Na linha 68, a substituição de **a**, antes de **ser**, por **à**.

Quais seriam gramaticalmente corretas, se incorporadas ao texto?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/prova-imprimir.php?prova=6744121>



Gabarito: **1.** (75010) B **2.** (79509) B **3.** (79515) B **4.** (95546) B **5.** (75019) C **6.** (73486) B **7.** (36378) A **8.** (37550) A  
**9.** (73066) A **10.** (36375) A

## SINTAXE DO PERÍODO: COORDENAÇÃO E SUBORDINAÇÃO

As conjunções podem ser classificadas em:

**Coordenativas:** ligam orações independentes, ou seja, que possuem sentido completo.

1. **aditivas:** expressam ideia de adição, soma, acréscimo.

São elas: e, nem, não só... mas também, mas ainda, etc.

- A corrupção atinge todas as camadas da sociedade e incide em alguns comportamentos.
- “De repente, a dor de esperar terminou, e o amor veio enfim.” (Tim Maia)
- Não estudei Português, nem cheguei perto de Constitucional ainda.

2. **adversativas:** expressam ideia de oposição, contraste.

São elas: mas, porém, todavia, contudo, no entanto, entretanto, não obstante, etc.

- “Hoje não tem boca pra se beijar, não tem alma pra se lavar, não tem vida pra se viver, mas tem dinheiro pra se contar”. (Criolo)
- “As muito feias que me perdoem, mas beleza é fundamental.” (Vinícius de Moraes)

3. **alternativas:** expressam ideia de alternância ou exclusão.

São elas; ou, ou... ou, ora... ora, quer... quer, etc.

- “Toda ação humana, quer se torne positiva, quer negativa, precisa depender de motivação.”  
(Dalai Lama)
- Ora estuda com disposição, ora dorme em cima das apostilas.

4. **conclusivas:** expressam ideia de conclusão ou uma ideia conseqüente do que se disse antes. São elas: logo, portanto, por isso, por conseguinte, assim, de modo que, em vista disso, então, pois (depois do verbo), etc.
  - “Meu bem, eu não suporto mais você longe de mim, por isso eu corro demais.” (Roberto Carlos)
  - “Só existem dois dias no ano que nada pode ser feito. Um se chama ontem e o outro se chama amanhã, portanto hoje é o dia certo para amar, acreditar, fazer e principalmente viver.” (Dalai Lama)
5. **explicativas:** a segunda oração apresenta a explicação sobre a razão do que se afirmou na primeira oração. São elas: pois, porque, que.
  - “Tem vez que as coisas pesam mais do que a gente acha que pode aguentar. Nessa hora, fique firme, pois tudo isso logo vai passar.” (Jeneci)
  - “Socorro! Alguém me dê um coração, que esse já não bate e nem apanha.” (Arnaldo Antunes)
  - Edgar devia estar nervoso, porque não parava de gritar na aula.

**Subordinativas:** ligam orações dependentes, de sentido incompleto, a uma oração principal que lhe completa o sentido. Podem ser adverbiais, substantivas e adjetivas. Neste caso, estudaremos as conjunções que introduzem as orações subordinadas adverbiais.

1. **causais:** expressam ideia de causa, motivo ou a razão do fato expresso na oração principal. São elas: porque, porquanto, posto que, visto que, já que, uma vez que, como, etc.
  - “O amor é isso. Não prende, não aperta, não sufoca, porque, quando vira nó, já deixou de ser laço.” (Mário Quintana)
  - “Que eu possa me dizer do amor (que tive): que não seja imortal, posto que é chama.
  - Mas que seja infinito enquanto dure.” (Vinícius de Moraes)
2. **comparativas:** estabelecem uma comparação com o elemento da oração principal. São elas: como, que (precedido de “mais”, de “menos”, de “tão” ), etc.
  - “O destino, como os dramaturgos, não anuncia as peripécias nem o desfecho.” (Machado de Assis)

- “Quem não sabe se controlar é tão sem defesa como uma cidade sem muralhas.” (Provérbio popular)
- 3. **condicionais:** expressam ideia de condição ou hipótese para que o fato da oração principal aconteça. São elas: se, caso, exceto se, a menos que, salvo se, contanto que, desde que, etc.

“Se tu me amas, ama-me baixinho  
 Não o grites de cima dos telhados  
 Deixa em paz os passarinhos  
 Deixa em paz a mim!  
 Se me queres, enfim,  
 tem de ser bem devagarinho, Amada,  
 que a vida é breve, e o amor mais breve ainda...” (Mário Quintana)

- “Se o amor é fantasia, eu me encontro ultimamente em pleno carnaval.” (Vinícius de Moraes)
- 4. **consecutivas:** expressam ideia de consequência ou efeito do fato expresso na oração principal. São elas: que (precedido de termo que indica intensidade: tão, tal, tanto, etc.), de modo que, de sorte que, de maneira que, etc.
- “Eu te amo, Maria, eu te amo tanto que o meu peito me dói como em doença.” (Vinícius de Moraes)
- “Ninguém é assim tão velho que não acredite que poderá viver por mais um ano.” (Cícero)
- 5. **conformativas:** expressam ideia de conformidade ou acordo em relação a um fato expresso na oração principal. São elas: conforme, segundo, consoante, como.
- Segundo apontam os noticiários, a corrupção não é só no meio político do país.
- Como chegamos a acreditar, algumas pessoas cometem pequenos atos infracionais.
- 6. **concessivas:** expressam ideia de que algo que se esperava que acontecesse, contrariamente às expectativas, não acontece. São elas: embora, conquanto, ainda que, se bem que, mesmo que, apesar de que, etc.
- “Mesmo sem te ver, acho até que estou indo bem.” (Renato Russo)
  - “É sempre amor, mesmo que acabe  
 Com ela e aonde quer que esteja  
 É sempre amor, mesmo que mude  
 É sempre amor, mesmo que alguém esqueça o que passou.” (Bidê ou Balde)

7.  **finais:** expressam ideia de finalidade. São elas: a fim de que, para que, que, etc.

- “Você vai rir, sem perceber,  
Felicidade é só questão de ser.  
Quando chover, deixar molhar  
para que receba o sol quando voltar “ (Marcelo Jeneci)

- As questões devem ser feitas para que todos revisem a matéria.

8.  **proporcionais:** expressam ideia de proporção, simultaneidade. São elas: à medida que, à proporção que, ao passo que, etc.

- À medida que o tempo passava, mais ele queria o celular!

9.  **integrantes:** introduzem uma oração que integra ou completa o sentido do que foi expresso na oração principal. São elas: que, se.

- “Não vou dizer que foi ruim  
Também não foi tão bom assim  
Não imagine que te quero mal  
Apenas não te quero mais.” (Lulu Santos)

10.  **temporais:** expressam anterioridade, simultaneidade, posteridade relativas ao que vem expresso na oração principal. São elas: quando, enquanto, assim que, desde que, logo que, depois que, antes que, sempre que, etc.

“E João não conseguiu o que queria,  
Quando veio pra Brasília, com o diabo ter.  
Ele queria era falar pro presidente  
Pra ajudar toda essa gente que só faz sofrer (Renato Russo)

“Enquanto houver você do outro lado, aqui do outro eu consigo me orientar.” (Teatro Mágico)

1. (85672) FUNDATEC – 2015 – PORTUGUÊS – Sintaxe do Período (Coordenadas e Subordinadas – Nexos)

A questão a seguir refere-se ao

Em relação à frase: um desafio que fica mais complexo à medida que o mundo se torna mais conectado, analise as assertivas abaixo:

I – O desafio sempre será o mesmo, independente da sua complexidade.

II – O mundo referido já era conectado, quando o desafio não era complexo.

III – A complexidade do desafio citado está relacionada ao fato de o mundo estar mais conectado.

Quais estão INCORRETAS?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas II e III.

2. (95550) FDRH – 2013 – PORTUGUÊS – Sintaxe do Período (Coordenadas e Subordinadas – Nexos)

05 Você imagina

06 que está no paraíso (à beira-mar, quem não está?) e de repente é arrastado para as  
07 profundezas com tal violência que, se conseguir escapar, não voltará o mesmo. Quem  
08 sobrevive coleciona cicatrizes e traumas. Ou seja, tsunami passou a ser metáfora ideal para  
09 todos aqueles momentos em que somos atingidos por uma força exterior capaz de deixar  
10 nosso mundo fora de lugar.

32 O que é pior: a dor física ou a dor emocional? Quando ambas acontecem ao mesmo  
33 tempo, a catástrofe é completa. Fiquei muito impressionada com o que assisti, porque não era  
34 apenas um filme, e sim um convite a entender o que sentem as vítimas de um drama que  
35 atinge o corpo por dentro e por fora.

Os nexos **que** (linha 07) e **se** (linha 07) e **porque** (linha 33) introduzem. Respectivamente, ideias de

- a) consequência, hipótese, consequência
- b) comparação, hipótese e causa.
- c) comparação, condição e explicação.
- d) comparação, hipótese e consequência.
- e) consequência, hipótese e causa.

3. (95641) FCC – 2015 – PORTUGUÊS – Sintaxe do Período (Coordenadas e Subordinadas / Nexos)

*Abre parêntese: há momentos – felizmente raros – em que a história pessoal se impõe às percepções conjunturais e o relato na primeira pessoa, embora singular, parcial, às vezes suspeito, sobrepõe-se à narrativa impessoal, ampla, genérica. Fecha parêntese.*

Sem que haja prejuízo do sentido e correção originais, a conjunção acima destacada pode ser substituída por:

- a) contudo.
- b) apesar de.
- c) quando.
- d) porque.
- e) já que.

4. (85667) FUNDATEC – 2015 – PORTUGUÊS Sintaxe do Período (Coordenadas e Subordinadas – Nexos)

Analise as seguintes propostas de reescrita de fragmentos do texto:

I – Os demais mortais só se atrapalham ao tentar ser multitarefa **por** Os demais mortais só se atrapalham conquanto tentam ser multitarefa.

II – decidiu reorganizar sua agenda **por** decidiu que sua agenda poderia ser reorganizada.

III – É o caminho para dar conta de tudo e ter uma vida melhor **por** é o caminho para que se dê conta de tudo e para que se tenha uma vida melhor.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas II e III.

5. (85661) FUNDATEC – 2015 – PORTUGUÊS – Sintaxe do Período (Coordenadas e Subordinadas / Nexos)

10 Há um problema evidente, já que a maioria das empresas adora \_\_\_\_\_ quem acumula  
11 diversas funções, o que, na prática, é impossível. “Já tive brigas com gestores de RH que insistem  
12 em colocar nos anúncios: ‘Capacidade de ser multitarefa’”, afirma Christian Barbosa, especialista  
13 em gestão do tempo. “Isso não existe, não funciona, é irracional.”

30 O segundo movimento é combater a distração, um desafio que fica mais complexo à  
31 medida que o mundo se torna mais conectado. Alternar continuamente a atenção entre várias  
32 tarefas prejudica a memória e o raciocínio, o que leva à queda de desempenho.

39 “De maneira inconsciente, muita gente  
40 acha que não merece ter tempo para o descanso”, diz Brigid Schulte, jornalista americana. “Mas  
41 esses períodos são fundamentais para pensar sobre o que importa para você, onde você está,  
42 para onde está indo e como está gastando seu tempo.”

Analise as afirmações que seguem a respeito dos elementos de coesão no texto:

I – Na linha 10, *já* que introduz uma oração subordinada adverbial causal.

II – Nas linhas 30 e 31, ao *passo* que substituiria, correta e adequadamente, à *medida* que.

III – *Mas* (l. 40) seria corretamente substituído por *Embora*, visto tratar-se de uma conjunção concessiva.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

6. (74741) EXATUS – 2014 – PORTUGUÊS – Sintaxe da Oração (Análise Sintática)

3º Foi pois uma surpresa **quando** viram a galinha abrir as asas de curto voo, inchar o peito e, em dois ou três lances, alcançar a murada do terraço. Um instante ainda vacilou – o tempo da cozinheira dar um grito – e em breve estava no terraço do vizinho, de onde, em outro voo desajeitado, alcançou um telhado. Lá ficou em adorno deslocado, \_\_\_\_\_ **ora** num, **ora** noutro pé. A família foi chamada com urgência e consternada viu o almoço junto de uma chaminé. O dono da casa lembrando-se da dupla necessidade de fazer esporadicamente algum esporte e de almoçar vestiu radiante um calção de banho e resolveu seguir o itinerário da galinha: em pulos cautelosos alcançou o telhado onde **esta** \_\_\_\_\_ e trêmula escolhia com urgência outro rumo. A perseguição tornou-se mais intensa. De telhado a telhado foi percorrido mais de um quarteirão da rua. Pouco afeita a uma luta mais selvagem pela vida a galinha tinha **que** decidir por si mesma os caminhos a tomar sem nenhum auxílio de sua raça. O rapaz, **porém** era um caçador adormecido. E por mais íntima que fosse a presa o grito de conquista havia soado.

As conjunções destacadas no 3º parágrafo do texto estão associadas a uma determinada função. Assinale a alternativa em que a função da conjunção destacada está correta:

- a) quando = proporcionalidade.
- b) ora .... ora = explicação.
- c) e = conclusão.
- d) que = consequência.
- e) porém = oposição.

7. (71688) CESGRANRIO – 2015 – PORTUGUÊS – Sintaxe do Período (Coordenadas e Subordinadas / Nexos)

A ideia veiculada pela palavra ou expressão destacada está corretamente explicitada entre colchetes em

- a) “no plano organizacional, não enalteçemos determinados aspectos, **uma vez que** eles falam de algo indesejado” [causa]
- b) “Repetido diversas vezes e vendido para o exterior **como** uma das imagens que melhor retrata o nosso país” [comparação]
- c) “Não negamos a sua força nem sua eficácia simbólica, **mas** começamos a questionar o papel dessa representação” [alternância]

- d) “Observemos, **no entanto**, que ser um aficionado não significa necessariamente se valer do futebol como metáfora do país” [condição]
- e) “estimulá-los despertando a população **para** um olhar mais crítico sobre o papel desse esporte na vida do país?” [concessão]

**8. (82848) FUNDAÇÃO UNIVERSA – 2015 – PORTUGUÊS – Sintaxe do Período (Coordenadas e Subordinadas – Nexos)**

A conjunção “embora” (linha 12) introduz oração que expressa ideia de concessão.

Frequentemente,  
os casamentos dissolvem-se, as relações entre pais e filhos  
deterioram-se e perdem-se também os empregos. É raro  
10 que se tornem violentos e em suas rupturas do contrato  
social eles tendem a não desrespeitar as leis propriamente  
ditas, embora desrespeitem por certo as convenções sociais.

( ) Certo      ( ) Errado

**9. (58617) FDRH – 2014 – PORTUGUÊS – Sintaxe do Período (Coordenadas e Subordinadas – Nexos)**

24. Nenhuma narrativa suscitada por uma imagem é definitiva ou  
25 exclusiva, e as medidas para \_\_\_\_\_ a sua justeza variam segundo as mesmas  
26 circunstâncias que dão origem \_\_\_\_\_ própria narrativa.  
27 A imagem de uma obra de arte existe em algum local entre percepções: entre aquela que  
28 o pintor imaginou e aquela que o pintor pôs na tela; entre aquela que podemos nomear e  
29 aquela que os contemporâneos do pintor podiam nomear; entre aquilo que lembramos e  
30 aquilo que aprendemos; entre o vocabulário comum, adquirido de um mundo social, e um  
31 vocabulário mais profundo, de símbolos ancestrais e secretos. Quando tentamos ler uma  
32 pintura, ela pode nos parecer perdida em um abismo de incompreensão ou, se preferirmos,  
33 em um vasto abismo que é uma terra de ninguém, feito de interpretações múltiplas.  
34 Leituras críticas acompanham imagens desde o início dos tempos, mas nunca  
35 efetivamente copiam, substituem ou assimilam as imagens. “Não explicamos as imagens”,  
36 comentou com sagacidade o historiador de arte Michael Baxandall, “ explicamos comentários  
37 a respeito de imagens”. Se o mundo revelado em uma obra de arte permanece sempre fora do  
38 âmbito dessa obra, a obra de arte permanece sempre fora do âmbito de sua apreciação  
39 crítica.

Os nexos segundo (linha 25), se (linha 32) e mas (linha 34) introduzem, respectivamente, ideias de:

- a) Ordenação, hipótese e concessão.
- b) Conformidade, hipótese e oposição.
- c) Conformidade, adição e oposição.
- d) Ordenação, condição e concessão.
- e) Ordenação, hipótese e oposição

Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/prova-imprimir.php?prova=6744213>



Gabarito: **1.** (85672) D **2.** (95550) E **3.** (95641) B **4.** (85667) C **5.** (85661) C **6.** (74741) E **7.** (71688) A  
**8.** (82848) Certo **9.** (58617) B





## PONTUAÇÃO

### Emprego da vírgula

Na ordem direta da oração (**sujeito + verbo + complemento(s) + adjunto adverbial**), **NÃO** use vírgula entre os termos. Isso só ocorrerá ao se deslocarem o predicativo ou o adjunto adverbial.

- “Não boto bomba em banca de jornal.” (Renato Russo)
- Os jornais informaram aos leitores os últimos concursos.

#### **Dica zambeliana = Não se separam por vírgula:**

- **predicado de sujeito** = Ocorrem, alguns protestos no centro!
- **objeto de verbo** = Enviamos, ao grupo, todas as questões.
- **adjunto adnominal de nome** = A questão, de Português, está comentada no site!

### Entre os termos da oração

#### **1. para separar itens de uma série** (Enumeração)

- “O que era sonho se tornou realidade de pouco em pouco a gente foi erguendo o nosso próprio trem, nossa Jerusalém, nosso mundo, nosso carrossel.” (Jeneci)

- Hoje, enfrentamos muitos problemas. Alguns criados por nós em consequência de diferenças ideológicas, religiosas, raciais, econômicas.

## **2. para assinalar supressão de um verbo.**

- Ela almeja aprovação; eu, nomeação.

## **3. para separar o adjunto adverbial deslocado.**

- “No meio do caminho, tinha uma pedra. Tinha uma pedra no meio do caminho.”  
(Carlos Drummond de Andrade)
- “Na centralização administrativa, o Estado atua diretamente por meio de seus órgãos, ou seja, das unidades que são meras repartições interiores de sua pessoa e que, por isso, dele não se distinguem”.
- A mentira é, muita vezes, tão involuntária como a respiração. (Machado de Assis)

Obs.: Se o adjunto adverbial for pequeno, a utilização da vírgula não é necessária, a não ser que se queira enfatizar a informação nele contida.

- “Hoje eu tenho uma proposta: a gente se embola e perde a linha a noite toda.” (Ludmilla)

## **4. para separar o aposto.**

- “Pois eu vou fazer uma prece prá Deus, nosso Senhor, prá chuva parar de molhar o meu divino amor...” (Jorge Ben)
- O FGTS, conta vinculada ou poupança forçada, é um direito dos trabalhadores rurais e urbanos que está expresso no artigo 7º da Constituição Federal, a Carta Magna.

## **5. para separar o vocativo.**

- “É, morena, tá tudo bem, sereno é quem tem a paz de estar em par com Deus.” (Marcelo Camelo)

## **6. para separar expressões explicativas, retificativas, continuativas, conclusivas ou enfáticas (aliás, além disso, com efeito, enfim, isto é, em suma, ou seja, ou melhor, por exemplo, etc).**

- “A vida, enfim, vivida de manhã quando tenho você.” (Vanguard)

- Com efeito, o caminho de um concurseiro é longo e árduo. Por exemplo, grande parte do seu tempo livre é dedicada a estudos, ou seja, a vida social pode ficar um pouco comprometida, ou melhor, abandonada. Além disso, é necessário disciplina e esforço, mas, enfim, vale a pena: o concurseiro pode alcançar estabilidade financeira, isto é, jamais conhecer a palavra desemprego, em suma, o sonho de todos.

## Entre as orações

### 1. para separar orações coordenadas assindéticas.

- “O girino é o peixinho do sapo, o silêncio é o começo do papo, o bigode é a antena do gato, o cavalo é o pasto do carrapato, o cabrito é o cordeiro da cabra, o pescoço é a barriga da cobra.” (Arnaldo Antunes)
- “Não fique pela metade, vá em frente, minha amiga, destrua a razão desse beco sem saída.”  
(Engenheiros do Hawaii)

### 2. As orações coordenadas devem sempre ser separadas por vírgula. Orações coordenadas são as que indicam adição (e, nem, mas também), alternância (ou, ou ... ou, ora ... ora), adversidade (mas, porém, contudo...), conclusão (logo, portanto...) e explicação (porque, pois).

- Estudar para concursos é coisa séria entretanto as pessoas, muitas vezes, levam na brincadeira.
- Estou sem celular, portanto não estarei respondendo no whats!

### 3. para separar orações coordenadas sindéticas ligadas por “e”, desde que os sujeitos sejam diferentes.

- “De repente, a dor de esperar terminou, e o amor veio enfim.” (Tim Maia)
- “A verdadeira felicidade é impossível sem verdadeira saúde, e a verdadeira saúde é impossível sem um rigoroso controle da gula.” (Mahatma Gandhi)

#### 4. para separar orações adverbiais, especialmente quando forem longas.

- Em determinado momento, todos se retiraram, apesar de não terem terminado a prova.
- “A vida é a arte do encontro, embora haja tanto desencontro pela vida.” (Vinícius de Moraes)

#### 5. para separar orações adverbiais antepostas à principal ou intercaladas, tanto desenvolvidas quanto reduzidas.

- Como não tinha muito tempo para estudar em casa, aproveitava bem a aula.
- Começaremos, assim que todos os alunos chegarem, a trabalhar.

#### 6. Orações subordinadas adjetivas

Podem ser:

a) **Restritivas** – delimitam o sentido do substantivo antecedente (sem vírgula). Encerram uma qualidade que não é inerente ao substantivo.

- “Com a chuva molhando o seu corpo lindo que eu vou abraçar”. (Jorge Ben)
- “E aqueles que foram vistos dançando foram julgados insanos por aqueles que não podiam escutar a música.” (Friedrich Nietzsche)
- “ Eu tenho meus amigos que só aparecem quando eu bebo.” (Vanguard)

b) **Explicativas** – explicações ou afirmações adicionais ao antecedente já definido plenamente (com vírgula). Encerram uma qualidade inerente ao substantivo.

- O Decreto nº 1.171/1994, que aprova o Código de Ética Profissional do servidor público civil do Poder Executivo Federal, determina que a função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, se integra na vida particular de cada servidor público.
- Os alunos, que são esforçados, conseguem obter um bom resultado nos concursos.
- As mulheres, que lidam com muitas coisas ao mesmo tempo, desenvolvem proveitosas habilidades.

## Emprego do Ponto-e-Vírgula

### 1. para separar orações que contenham várias enumerações já separadas por vírgula ou que encerrem comparações e contrastes.

- “Há cinco coisas neste mundo que ninguém pode realizar: primeira, evitar a velhice, quando se está envelhecendo; segunda, evitar a doença, quando o corpo é predisposto à enfermidade; terceira, não morrer quando o corpo deve morrer; quarta, negar a dissolução, quando, de fato, há a dissolução do corpo; quinta, negar a extinção, quando tudo deve extinguir-se.” (Buda)
- “Deus, para a felicidade do homem, inventou a fé e o amor; o Diabo, invejoso, fez o homem confundir fé com religião e amor com casamento.” (Machado de Assis)

### 2. para separar orações em que as conjunções adversativas ou conclusivas estejam deslocadas.

- “A carne é boa; não creio, porém, que valha a de um camundongo, mas camundongo é que não há aqui.” (Machado de Assis)
- Vamos terminar este namoro; considere-se, portanto, livre deste compromisso.

### 3. para alongar a pausa de conjunções adversativas (mas, porém, contudo, todavia, entretanto, etc.), substituindo, assim, a vírgula.

- Gostaria de estudar hoje; todavia, só chegarei perto dos livros amanhã.

## Emprego dos Dois-Pontos

### 1. para anunciar uma citação.

- Já dizia Freud: “Poderíamos ser melhores, se não quiséssemos ser tão bons.”

### 2. para anunciar uma enumeração, um aposto, uma explicação, uma consequência ou um esclarecimento.

- “O uísque é o melhor amigo do homem: é um cachorro engarrafado.” (Vinícius de Moraes)
- Os alunos vieram à aula e trouxeram algumas coisas: apostila, canetas e muita vontade.



**1. (89207) A CASA DAS QUESTÕES – 2015 – PORTUGUÊS – Pontuação**

Quantas vezes a gente, em busca da ventura,  
Procede tal e qual o avozinho infeliz:  
Em vão, por toda parte, os óculos procura  
Tendo-os na ponta do nariz!

**Mario Quintana**

O trecho “em busca da ventura” encontra-se entre vírgulas por exercer a função de aposto.

( ) Certo      ( ) Errado

**2. (89200) A CASA DAS QUESTÕES – 2015 – PORTUGUÊS – Pontuação**

“A amizade é um amor que nunca morre.”

**Mario Quintana**

O acréscimo de um vírgula logo após “amor” manteria a correção gramatical e o sentido original do texto.

( ) Certo      ( ) Errado

**3. (95548) FDRH – 2013 – PORTUGUÊS – Pontuação**

A função das vírgulas em *Eu, que sempre fui fascinado por água,* é

- a) separar oração adverbial.
- b) isolar aposto.
- c) separar oração adjetiva explicativa.
- d) separar um vocativo.
- e) isolar oração coordenada.

**4. (95650) FCC – 2015 – PORTUGUÊS – Pontuação**

A frase pontuada em conformidade com as orientações da gramática normativa é:

- a) Não fica muito claro, como os veteranos estudiosos da área poderiam abrigar o pensamento desse jovem pesquisador, porque o ponto de vista dele é agudo e sobretudo, excêntrico.
- b) Seria um equívoco atribuir ao procurador, daquela pessoa idosa, doente, e fragilizada a responsabilidade pelos malfeitos que foram descobertos, pois ele a tem em alta consideração.
- c) Se é justo valorizar a experiência de nossos antepassados, o saber advindo de nossas próprias vivências, não deve ser tido como menos valoroso; ao contrário pode harmonizar-se com o saber herdado.
- d) O conferencista comprovou que a contextualização é o traço mais forte na área da história das ideias que mais avançou na última década: a história do pensamento político.
- e) Sempre voltou seu olhar para as flores mais sensíveis e, de cultivo mais difícil, porém, ao longo de sua trajetória valeu-se de cautelas mais adequadas ao cultivo de espécies mais resistentes.

**5. (79496) FUNDATEC – 2014 – PORTUGUÊS Pontuação**

01 Identificação, rastreamento e autenticação de mercadorias, controles massivos dos mercados e  
02 contribuintes. Termos até há pouco vivenciados apenas no mundo dos filmes e no sonho de muitos  
03 auditores-fiscais da Receita Estadual, já são rotina no dia a dia da Secretaria da Fazenda do RS.

13 “Esse é o futuro. No mundo, cada vez mais, a tecnologia substitui a ação  
12 humana, que, por mais atuante que possa ser, tem limitações de tempo, esforço e capacidade pessoal”,  
13 afirma o auditor-fiscal. O processamento eletrônico, destaca, veio para ficar, e isso está ocorrendo em todo  
14 o mundo.

30 Outro ponto relevante merece destaque quando se fala em fiscalização via monitoramento eletrônico  
31 do contribuinte: a segurança da operação. A velocidade dos movimentos econômicos e das empresas, que  
32 realizam operações com uma rapidez impensada tempos atrás, não pode conviver com uma fiscalização  
33 tímida, feita na era do papel. Identificar padrões de sonegação e, a partir daí, desencadear ações  
34 planejadas permite um gerenciamento com custos reduzidos e com segurança jurídica para o Estado e  
35 para o contribuinte. Segundo o auditor-fiscal, “a tecnologia está em todo lugar. Temos que utilizá-la”.

Relacione a Coluna 1 à Coluna 2, associando o sinal de pontuação à correta explicação de seu emprego.

**Coluna 1**

1. Vírgulas da linha 01.
2. Duas primeiras vírgulas da linha 13.
3. Terceira vírgula da linha 13.
4. Dois pontos da linha 31.
5. Aspas da linha 35.

**Coluna 2**

- ( ) Separar um aposto.
- ( ) Separar uma oração intercalada.
- ( ) Separar uma citação
- ( ) Separar oração com sujeito diferente do da oração principal.
- ( ) Separar palavras justapostas.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) 4 – 2 – 5 – 3 – 1.
- b) 4 – 3 – 1 – 2 – 5.
- c) 2 – 4 – 5 – 1 – 3.
- d) 3 – 2 – 5 – 4 – 1.
- e) 2 – 5 – 1 – 3 – 4.

**6. (81710) CESPE – 2015 – PORTUGUÊS – Pontuação**

Julgue o item que se segue, acerca das ideias, das estruturas linguísticas e da tipologia do texto III.

A oração “que, dotado (...) pragas virtuais” (l. de 15 a 17) é de natureza restritiva.

13 O histórico dos crimes cibernéticos, por sua  
vez, remonta à década de 70, quando, pela primeira vez, foi  
definido o termo hacker, como sendo aquele indivíduo que,  
16 dotado de conhecimentos técnicos, promove a invasão de  
sistemas operacionais privados e a difusão de pragas virtuais.

( ) Certo ( ) Errado

**7. (71689) CESGRANRIO – 2015 – PORTUGUÊS – Pontuação**

A frase que apresenta o uso da vírgula de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa é:

- a) A Copa do Mundo campeonato mundial que ocorreu no Brasil em junho de 2014, foi marcada pelos erros dos juízes, que deixaram de marcar várias faltas.
- b) A paixão pelo futebol, sem dúvida, é um fenômeno que ocorre em todas as partes do mundo, independente da origem social e geográfica dos torcedores.
- c) O futebol, com certeza é o esporte que mais emociona o povo brasileiro, devido ao tão celebrado “futebol-arte”, que empolga os estádios e deslumbra os jornalistas.
- d) Os clubes europeus e americanos, vêm adquirindo nossos melhores jogadores, além de retirar do país jovens atletas que despontam nos clubes do interior.
- e) A equipe inteira envolveu-se nos preparativos para o jogo decisivo do campeonato: técnico jogadores, fisioterapeutas, médicos e preparadores físicos.

**8. (85031) VUNESP – 2015 – PORTUGUÊS – Pontuação**

Assinale a alternativa em que uma das vírgulas foi empregada para sinalizar a omissão de um verbo, tal como ocorre na passagem – A espada sem a balança é a força bruta, a balança sem a espada, a impotência do direito.

- a) É que, conforme já ressaltai várias vezes, a essência do direito está na ação.
- b) Do autor exige-se que prove, até o último centavo, o interesse pecuniário.
- c) Todavia, não pretendo entrar em minúcias, pois nunca chegaria ao fim.
- d) O direito, no sentido objetivo, compreende os princípios jurídicos manipulados pelo Estado.
- e) A cabeça de Jano tem face dupla: a uns volta uma das faces, aos demais, a outra

**9. (85671) FUNDATEC – 2015 – PORTUGUÊS – Pontuação**

10 Há um problema evidente, já que a maioria das empresas adora \_\_\_\_\_ quem acumula  
11 diversas funções, o que, na prática, é impossível. “Já tive brigas com gestores de RH que insistem  
12 em colocar nos anúncios: ‘Capacidade de ser multitarefa’”, afirma Christian Barbosa, especialista  
13 em gestão do tempo. “Isso não existe, não funciona, é irracional.”

20 Qual a solução para dar conta \_\_\_\_ todas as tarefas de maneira eficiente? Não existe milagre,  
21 apenas investimento em organização e concentração. “Cada pessoa se organiza de um \_\_\_\_\_ e  
22 precisa descobrir como é mais eficiente”, diz Paula Rizzo, especialista americana em organização.  
23 O primeiro movimento é a consciência de que o descontrole sobre as atividades só

24 atrapalha os resultados. Diante do desafio de chefiar dois times, um no Brasil e outro nos Estados  
25 Unidos, José Roberto Pelegrini, de 39 anos, diretor financeiro da JDSU, multinacional especializada  
26 em redes de comunicação, decidiu reorganizar sua agenda.

37 Nesse cenário, surge um contramovimento batizado de quiet bliss, algo como “felicidade  
38 silenciosa”, que prega que façamos apenas uma atividade por vez.

39 Logicamente, isso se aplica ao espaço do trabalho. “De maneira inconsciente, muita gente  
40 acha que não merece ter tempo para o descanso”, diz Brigid Schulte, jornalista americana. “Mas  
41 esses períodos são fundamentais para pensar sobre o que importa para você, onde você está,  
42 para onde está indo e como está gastando seu tempo.”

Em relação ao uso de pontuação no texto, analise as assertivas abaixo:

I – As vírgulas das linhas 10 e 20 justificam-se pela mesma regra.

II – Na linha 25, a segunda, terceira e quarta vírgulas são usadas para separar termos de mesma função.

III – As expressões *Nesse cenário* (linha 37) e *Logicamente* (linha 39) foram separadas por vírgulas face à mesma regra.

Quais estão INCORRETAS?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas II e III.

**10. (36386) FAURGS – 2013 – PORTUGUÊS – Pontuação**

22 [...] certo. Quer dizer, não sei. No Brasil atual, eu me sinto  
23 deslocado.

24 Até hoje chego pontualmente aos meus compromissos  
25 e, na maioria das vezes, fico esperando por  
26 interlocutores que se atrasam e nem se desculpam  
27 (quinze minutos parece constituir uma “margem de  
28 erro” tolerável). Até hoje acredito quando um prestador  
29 de serviço promete entregar o trabalho em uma data,  
30 apenas para ficar exasperado pelo seu atraso. Fico  
31 revoltado sempre que pego um táxi em uma cidade  
32 que não conheço e o motorista tenta me roubar.  
33 Detesto os colegas de trabalho que fazem corpo mole,  
34 que arranjam um jeitinho de fazer menos que o devido.  
35 Isso sem falar nas quase úlceras que me surgem ao  
36 ler o noticiário e saber que, entre os governantes,  
37 viceja um grupo de imorais que roubam com criatividade  
38 e desfaçatez.

99 questões. Tolerar algumas mentiras, não me importar  
100 com atrasos, não insistir para que não colem na escola,  
101 não instruir para que devolvam o troco recebido a  
102 mais...

Assinale as afirmativas abaixo com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) em relação ao uso da pontuação no texto.

( ) A vírgula da última frase do segundo parágrafo é justificada porque separa duas orações em sequência.

( ) As vírgulas da primeira frase do terceiro parágrafo estão empregadas para isolar um elemento intercalado.

( ) O uso de vírgula depois de **mole** (l. 33) é facultativo.

( ) As vírgulas da última frase do penúltimo parágrafo são empregadas para enumeração de elementos.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V – V – F – V.
- b) F – V – F – V.
- c) V – F – V – V.
- d) F – V – V – F.
- e) V – V – F – F.

Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/prova-imprimir.php?prova=6744362>



Gabarito: **1.** (89207) Errado **2.** (89200) Errado **3.** (95548) C **4.** (95650) D **5.** (79496) A **6.** (81710) Certo **7.** (71689) B  
**8.** (85031) E **9.** (85671) A **10.** (36386) B

## ESTRUTURA E FORMAÇÃO DE PALAVRAS

FAMÍLIA DE PALAVRAS = Palavras que possuem o mesmo radical. (cognatas)

RADICAL ou RAIZ = é o sentido básico de uma palavra.

AFIXOS = são acrescentados a um radical. São subdivididos em prefixos e sufixos.

### FORMAÇÃO DE PALAVRAS

#### DERIVAÇÃO

##### 1. Prefixal

Acréscimo de um prefixo à palavra já existente.

- antever, conter, impossível, ilegal, desarticular

##### 2. Sufixal

Acréscimo de um sufixo à palavra já existente.

- lealdade, laranjal, menino, rapidamente

##### 3. Prefixal e Sufixal

Acréscimo de um prefixo e um sufixo à palavra já existente.

- deslealdade, infelizmente, desvalorização, desigualdade

##### 4. Parassintética

Acréscimo simultâneo de um prefixo e um sufixo à palavra já existente.

- empobrecer, amanhecer, desalmado, aporuguesar, apaixonadamente

##### 5. Regressiva

Perda de elemento de uma palavra já existente. Ocorre, geralmente, de um verbo para substantivo.

- cantar – o canto
- trocar – a troca
- chorar – o choro
- vender – a venda

## 6. Imprópria

Muda-se a classe gramatical sem alterar a forma da palavra.

Fez um *ai* meio estranho.

O falar dos habitantes desse lugar é estranho!

## COMPOSIÇÃO

Formação de uma palavra nova através da união de dois ou mais vocábulos primitivos. Assim, temos:

### 1. Justaposição

Formação de uma palavra composta sem que ocorra perda de elementos.

- guarda-chuva
- passatempo
- girassol
- amor-perfeito
- pé-de-galinha

### 2. Aglutinação

Formação de uma palavra composta com perda de elementos.

- plano + alto = planalto
- água + ardente = aguardente
- perna + alta = pernalta

## Outros processos

### 1. Redução ou abreviação

- Cine
- Portuga
- Neura
- Sampa

### 2. Sigla

- PUC
- PT

### 3. Estrangeirismo ou empréstimos lexicais

- Stress
- Xerox

- Surfe
- Shopping

#### 4. Onomatopeia

Cuidado. Nessa época do ano os anúncios estão cheios de ding dings, blén bléns e ho ho hos.

Os PREFIXOS mais comuns	Os SUFIXOS mais comuns
Anormal – negação	<b>1.</b> Formam substantivos de verbos
Anarquia – Ausência	<i>AGENTE</i>
Anteontem – Anterioridade	Navegante, combatente, contador, pintor,
Antiaéreo – Oposição contrária	<i>LUGAR</i>
Compartilhar – cooperação	Bebedouro, laboratório
Descontente – Negação	<i>AÇÃO</i>
Desfazer – ação contrária	Traição, ferimento, concorrência
Exportar – movimento para fora	<b>2.</b> Formam substantivos de adjetivos
Hipertenso – Excesso	Bondade, doçura, aridez, beleza
Hipermercado – Posição superior	<b>3.</b> Formam adjetivos de substantivos
Hipótese – Posição inferior	Horroroso, Barbudo, horizontal
Inexistente – negação	<b>4.</b> Formam verbos
Infiltrar – movimento para dentro	Civilizar, florescer, endurecer
Vice-presidente – Em lugar de	<b>5.</b> Formam advérbios de adjetivos
	luxuosamente

### Exercícios

- Usando o processo de sufixação, forme substantivos abstratos dos seguintes adjetivos:
  - infeliz –
  - gentil –
  - cruel –
  - covarde –
  - lento –
  - valente –
  - hábil –

**2.** Indique o processo de formação utilizado nas palavras abaixo.

- a) desgraça –
- b) pernilongo –
- c) tranquilamente –
- d) endoidecer –
- e) surdez –
- f) show –
- g) a censura –
- h) envergonhar –
- i) tevê –
- j) anormalidade –
- l) deter –
- m) peixaria –
- n) livro-texto –

1. (99076) OBJETIVA – 2015 – PORTUGUÊS – Formação de Palavras

A palavra “nominalização” é formada pelo processo denominado derivação sufixal. Assinalar a alternativa que apresenta uma palavra formada pelo mesmo processo:

- a) Reanimar.
- b) Insaciável.
- c) Reabilitar.
- d) Libertação.

2. (102049) FDRH – 2009 – PORTUGUÊS – Formação de Palavras

I – “Trans-“, em *transformações*, significa “movimento para além de”.

II – “In-“, em *informação*, significa negação.

III – “In-“, por assimilação “im” em *impunemente*, significa movimento para dentro.

Quais são corretas?

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a III.
- d) Apenas a I e a II.
- e) Apenas a I e a III.

3. (95613) FDRH – 2010 – PORTUGUÊS – Formação de Palavras

I – Os prefixos –in e –i, em *insubstituível*, *irresistível* e *incompleta*, dão ideia de “negação”.

II – O prefixo – ultra, em *ultrapassado*, quer dizer “inversão”, “mudança”, assim como, em “anacrônico”, o prefixo – ana.

III – O prefixo – des, em *desprezo* e *desuso*, significa “ação contrária”.

Quais estão corretas?

- a) Apenas a III.
- b) Apenas a I e a II.
- c) Apenas a I e a III.
- d) Apenas a II e a III.
- e) A I, a II e a III.

4. (42159) FUNCAB – 2010 – PORTUGUÊS – Formação de Palavras

A palavra, **inadequado** no trecho “(...) estas pessoas devem estar atentas ao adequado/inadequado)” é formada pelo processo de derivação prefixal. O prefixo da palavra “**inadequado**” tem valor semântico correspondente ao da palavra:

- a) imergir.
- b) intromissão.
- c) insanidade.
- d) inteligente.
- e) inscrever.

**5. (89225) A CASA DAS QUESTÕES – 2015 – PORTUGUÊS – Sintaxe da Oração (Análise Sintática)**

“Pedras no caminho? Eu guardo todas. Um dia vou construir um castelo.”

**Nemo Nox**

A palavra “eu” poderia ser retirada da frase sem prejuízo à correção da frase.

( ) Certo      ( ) Errado

**6. (79033) FGV – 2015 – PORTUGUÊS – Formação de Palavras**

Quando se pensa em animais hematófagos, ou seja, que vivem (comem) de sangue, a primeira imagem que vem à cabeça de muita gente é a de um morcego. Esse mamífero levou toda a fama, provavelmente por ter inspirado um dos personagens mais famosos das histórias de terror, o Conde Drácula. (Ciência hoje, UOL)

Nesse segmento, a palavra “hematófago” está explicada por meio de seus radicais componentes; a palavra abaixo que tem sua explicação dada INCORRETAMENTE, seguindo o mesmo padrão, é:

- a) biografia / descrição da vida;
- b) paquiderme / que tem pele grossa;
- c) hemisfério / metade da esfera;
- d) ortografia / escrita correta;
- e) ecologia / estudo das árvores.

**7. (85663) FUNDATEC – 2015 – PORTUGUÊS – Formação de Palavras**

Qual das seguintes palavras possui o prefixo **in-**, conforme o significado que tem em indelével?

- a) insistem.
- b) investimento.
- c) impraticável.
- d) importa.
- e) importante.

**8. (38547) FUNDATEC – 2012 – PORTUGUÊS – Formação de Palavras**

Todos os vocábulos a seguir são formados por prefixos, EXCETO:

- a) Hiperatividade.
- b) Inapetência.
- c) Internacional.
- d) Desequilibrado.
- e) Passatempos.

**9. (35248) FUNDATEC – 2013 – PORTUGUÊS – Formação de Palavras**

Em relação à formação das palavras, analise as seguintes assertivas.

I – Em *diariamente*, o acréscimo de -mente ao radical forma um substantivo masculino.

II – Na palavra *pesquisadores*, o sufixo –dor indica o resultado de uma ação.

III – Em *identificável e evitável*, o sufixo –avel indica a formação de um adjetivo.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/prova-imprimir.php?prova=6745202>



Gabarito: **1.** (99076) D **2.** (102049) A **3.** (95613) C **4.** (42159) C **5.** (89225) Certo **6.** (79033) E **7.** (85663) C  
**8.** (38547) E **9.** (35248) C

## Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação.

### Emprego

Números	Pessoas	Pronomes Retos	Pronomes Oblíquos
Singular	primeira	Eu	Me, mim, comigo
	segunda	Tu	Te, ti, contigo
	terceira	Ele/ela	Se, si, consigo, o, a, lhe,
Plural	primeira	Nós	Nos, conosco
	segunda	Vós	Vos, convosco
	terceira	Eles/elas	Se, si, consigo, os, as, lhes

Pronomes retos (morfologia) exercem a função de sujeito (sintática)

Pronomes oblíquos (morfologia) exercem a função de complemento.

### Formas de tratamento

- a) **o, a, os, as**, quando precedidos de verbos que terminam em **-r, -s, -z**, assumem a forma **lo, la, los, las**, e os verbos perdem aquelas terminações.
- Queria vendê-la para o Pedro Kuhn.
- b) **o, a, os, as**, quando precedidos de verbos que terminam em **-m, -ão, -õe**, assumem a forma **no, na, nos, nas**.
- André Vieira e Pedro Kuhn enviaram-nas aos alunos.
- c) **O/A X Lhe**
- A Casa do Concurseiro enviou a apostila aos alunos nesta semana.

## Colocação

É o emprego dos pronomes oblíquos átonos (me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes) em relação ao verbo na frase.

Os pronomes átonos podem ocupar 3 posições: antes do verbo (próclise), no meio do verbo (mesóclise) e depois do verbo (ênclise).

### PRÓCLISE

a) Com palavras ou expressões negativas: não, nunca, jamais, nada, ninguém, nem, de modo algum.

- Nada me emociona.
- Ninguém te viu, Edgar.

b) Com conjunções subordinativas: quando, se, porque, que, conforme, embora, logo, que, caso

- Quando me perguntaram, respondi que te amava!
- Se lhe enviarem o bilhete, avise que nos lembramos dela.

c) Advérbios

- Aqui se estuda de verdade.
- Sempre me esforcei para passar no concurso.

*Obs.:* Se houver vírgula depois do advérbio, a próclise não existirá mais.

- Aqui, estuda-se muito!

d) Pronomes

- Alguém me perguntou isso? (indefinido)
- A questão que te tirou do concurso foi anulada!!! (relativo)
- Aquilo me emocionou muito. (demonstrativo)

e) Em frases exclamativas ou optativas (que exprimem desejo).

- Deus o abençoe.
- Macacos me mordam!

f) Com verbo no gerúndio antecedido de preposição EM.

- Em se plantando tudo dá.
- Em se tratando de concurso, A Casa do Concurseiro é referência!

## MESÓCLISE

Usada quando o verbo estiver no futuro do presente ou no futuro do pretérito – Convidar-me-ão para a festa.

- Entregá-lo-ia a você, se tivesse tempo.
- Dar-te-ei a apostila de Português do Zambeli.

## ÊNCLISE

a) Com o verbo no início da frase

- Entregaram-me as apostilas do curso.

b) Com o verbo no imperativo afirmativo.

- Edgar, retire-se daqui!

## COLOCAÇÃO PRONOMINAL NAS LOCUÇÕES VERBAIS

Locuções verbais são formadas por um verbo auxiliar + infinitivo, gerúndio ou particípio.

**AUX + PARTICÍPIO:** o pronome deve ficar depois do verbo auxiliar. Se houver palavra atrativa, o pronome deverá ficar antes do verbo auxiliar.

- Havia-lhe contado aquele segredo.
- Não lhe havia enviado os cheques.

**AUX + GERÚNDIO OU INFINITIVO:** se não houver palavra atrativa, o pronome oblíquo virá depois do verbo auxiliar ou do verbo principal.

### Infinitivo

- Quero-lhe dizer o que aconteceu.
- Quero dizer-lhe o que aconteceu.

### **Gerúndio**

- Estou lhe dizendo a verdade.
- Ia escrevendo-lhe o email.

Se houver palavra atrativa, o pronome oblíquo virá antes do verbo auxiliar ou depois do verbo principal.

### **Infinitivo**

- Não lhe vou dizer aquela história.
- Não quero dizer-lhe meu nome.

### **Gerúndio**

- Não lhe ia dizendo a verdade.
- Não ia dizendo-lhe a verdade.

1. (89212) A CASA DAS QUESTÕES – 2015 – PORTUGUÊS – Pronome – Emprego, Formas de Tratamento e Colocação

## DA FELICIDADE

Quantas vezes a gente, em busca da ventura,  
Procede tal e qual o avozinho infeliz:  
Em vão, por toda parte, os óculos procura  
Tendo-os na ponta do nariz!

*Mario Quintana*

A partícula “os” poderia ser corretamente deslocada para imediatamente antes da forma verbal “tendo” — escrevendo-se “os tendo”.

( ) Certo      ( ) Errado

2. (89573) MAKIYAMA – 2014 – PORTUGUÊS – Pronome – Emprego, Formas de Tratamento e Colocação

Considere as orações a seguir:

I – Não se preocupe, pois tudo dará certo.

II – Deixe-me ajudá-la com as compras.

III – Realizar-se-á uma festa beneficente na associação do bairro.

A alternativa que traz, CORRETA e respectivamente, a classificação da colocação pronominal das orações acima é:

- a) Mesóclise, próclise e ênclise.
- b) Mesóclise, ênclise e próclise.
- c) Próclise, ênclise e mesóclise.
- d) Próclise, mesóclise e ênclise.
- e) O Ênclise, mesóclise e próclise.

3. (95095) FCC – 2015 – PORTUGUÊS – Pronome: Emprego, Formas de Tratamento e Colocação

Formam-se grupos de alunos nas escolas. O que determina esses grupos não é uma orientação formal; o que constitui esses grupos, o que traça os contornos desses grupos, são as afinidades individuais.

Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por

- a) lhes determina – lhes constitui – traça-lhes os contornos
- b) os determina – constitui-lhes – os traça seus contornos
- c) os determina – os constitui – lhes traça os contornos
- d) determina-lhes – os constitui – traça a seus contornos
- e) determina-os – constitui-os – os traça contornos

4. (95007) FCC – 2015 – PORTUGUÊS – Pronome – Emprego, Formas de Tratamento e Colocação

Mas é possível retirar uma segunda conclusão...

... pode lembrar ao mundo algumas vergonhas...

... não têm final feliz.

Os segmentos sublinhados acima são corretamente substituídos por pronomes em:

- a) retirá-la – lembrar-lhe – o têm
- b) retirá-la – lembrá-las – têm-no
- c) retirar-lhe – lhe lembrar – têm-no
- d) a retirar – lembrá-lo – o têm
- e) lhe retirar – o lembrar – o têm

5. (85032) VUNESP – 2015 – PORTUGUÊS – Pronome – Emprego, Formas de Tratamento e Colocação

De acordo com a norma padrão, o pronome destacado pode ser colocado também depois do verbo no trecho:

- a) ... o meio de que **se** serve para conseguiu ...
- b) A vida do direito **nos** oferece ...
- c) ... segura a espada por meio da qual **o** defende.
- d) Se **lhes** disséssemos que o direito é a luta ...
- e) ... só **se** afirma por uma disposição ininterrupta para a luta...

6. (75095) CESGRANRIO – 2014 – PORTUGUÊS – Pronome – Emprego, Formas de Tratamento e Colocação

Substituindo-se o complemento verbal destacado pelo pronome oblíquo correspondente, observa-se um caso de próclise obrigatória em:

- a) “aquelas que acolheram **os princípios do Estado Democrático de Direito**”
- b) “Em 2008, escrevi **um artigo** para celebrar os 60 anos da declaração”
- c) “fabricam **os espaços da literatura, do econômico, do político**”
- d) “A vigilância deve adquirir **aquela solidez própria da turba enfurecida**”
- e) “Mas as transformações econômicas das sociedades modernas suscitaram **o bloqueio**”

7. (47171) CESGRANRIO – 2014 – PORTUGUÊS – Pronome – Emprego, Formas de Tratamento e Colocação

Em qual período, o pronome átono que substitui o sintagma em destaque tem sua colocação de acordo com a norma-padrão?

- a) O porteiro não conhecia **o portador do embrulho** – conhecia-o.
- b) Meu pai tinha encontrado **um marinheiro** na praça Mauá – tinha encontrado-o.
- c) As pessoas relatarão **as suas histórias** para o registro no Museu – relatá-las-ão.
- d) Quem explicou **às crianças** as histórias de seus antepassados? – explicou-lhes.
- e) Vinham perguntando **às pessoas** se aceitavam a ideia de um museu virtual – Lhes vinham perguntando.

8. (39670) FCC – 2014 – PORTUGUÊS – Sintaxe da Oração (Análise Sintática), Pronome: Emprego, Formas de Tratamento e Colocação

Nunca precisaram de adjetivos para distingui-**los** dos astrolábios...

A forma pronominal acima, em negrito, será também encontrada em uma das frases abaixo, quando o termo nela sublinhado for substituído pelo pronome que lhe corresponde. Essa frase é:

- Reconheceram o valor do auxiliar e indicaram o jovem para promoção.
  - Convocou todos os funcionários para agradecer a eles a especial colaboração.
  - O sagaz lutador tem enfrentado seu adversário com coragem.
  - Viu o filho da vizinha e não cumprimentou o menino pelo seu aniversário.
  - Sabia que os nadadores estariam lá e realmente chegou a encontrar os rapazes
9. (75082) CESGRANRIO – 2014 – PORTUGUÊS – Pronome – Emprego, Formas de Tratamento e Colocação
- A substituição do termo destacado pelo pronome oblíquo adequado está de acordo com a norma-padrão em:
- “Arranje **uma dessas listas**” – Arranje-lhes
  - “fica aqui **um convite**” – fica-o aqui
  - “listando **as cem coisas**” – Listando-as
  - “Eu prefiro encarar **a morte**” – Encarar-lhe
  - “Falta **muito** ainda” – Falta-o ainda
10. (37556) FCC – 2014 – PORTUGUÊS – Pronome – Emprego, Formas de Tratamento e Colocação

*... esquecer as pequenas misérias da vida...*

*Quero dizer que, num folhetim ou num romance...*

*... os românticos perdiam terreno em proveito dos naturalistas.*

Com as alterações necessárias, na ordem dada, os complementos verbais dos segmentos acima são corretamente substituídos por pronomes em:

- esquecê-las – dizer-lhes – perdiam-no
- esquecer-lhes – dizê-los – perdiam-no
- esquecer-lhes – dizer-lhes – perdiam-lhes
- esquecê-las – dizê-lo – perdiam-no
- esquecê-la – dizê-los – perdiam-nos

Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/prova-imprimir.php?prova=6745631>



Gabarito: **1.** (89212) Errado **2.** (89573) C **3.** (95095) C **4.** (95007) A **5.** (85032) B **6.** (75095) A **7.** (47171) C  
**8.** (39670) E **9.** (75082) C **10.** (37556) D

## Discurso direto, indireto e indireto livre

DISCURSO DIRETO	DISCURSO INDIRETO
<b>VERBOS</b>	
<b>Presente do Indicativo</b> Todos os professores disseram: – Não <i>gostamos</i> dele.	<b>Imperfeito do Indicativo ou Presente</b> Todos os professores disseram que não <i>gostavam</i> dele. Todos os professores disseram que não <i>gostam</i> dele.
<b>Perfeito do Indicativo</b> O André Vieira perguntou: – Ele não <i>assinou</i> o requerimento?	<b>Mais-que-perfeito do Indicativo</b> O André Vieira perguntou se ele não <i>assinara</i> ( <i>tinha assinado</i> ) o requerimento.
<b>Futuro do Presente</b> Edgar Abreu garantiu: – Eu <i>consertarei</i> a apostila.	<b>Futuro do Pretérito</b> Edgar Abreu garantiu que <i>consertaria</i> a apostila.
<b>Presente do Subjuntivo</b> – Duvido que a banca <i>aprove</i> a proposta – disse-lhe o professor da Casa do Concurseiro.	<b>Imperfeito do Subjuntivo</b> O professor da Casa do Concurseiro disse-lhe que duvidava que a banca <i>aprovasse</i> a proposta.
<b>Futuro do Subjuntivo</b> A Maria Tereza disse: – Só sairei quando ele <i>chegar</i> .	<b>Imperfeito do Subjuntivo</b> A Maria Tereza disse que só sairia quando ele <i>chegasse</i> .
<b>Imperativo</b> – Passe-me o computador – pediu-me ela.	<b>Imperfeito do Subjuntivo</b> Ela pediu-me que lhe <i>passasse</i> o computador.
<b>PRONOMES</b>	
<b>eu, nós, você(s), senhor(a)(s)</b> A aluna afirmou: – <i>Eu</i> amo este curso.	<b>ele(s), ela(s)</b> A aluna afirmou que <i>ela</i> amava este/aquele curso.
<b>meu(s), minha(s), nosso(a)(s)</b> – <i>Meus</i> professores participarão da sua campanha – disse o concurseiro.	<b>seu(s), sua(s) dele(a)(s)</b> O concurseiro disse que <i>seus</i> professores participariam da campanha dele.
<b>este(a)(s), isto, isso</b> – <i>Isso</i> lhe pertence? – perguntou	<b>aquele(a)(s), aquilo</b> Ele perguntou se <i>aquilo</i> lhe pertencia.
<b>ADVÉRBIOS</b>	
<b>ontem, hoje, amanhã</b> – <i>Hoje</i> posso ajudá-lo – disse Edgar Abreu.	<b>no dia anterior, naquele dia, no dia seguinte</b> Edgar Abreu disse que <i>naquele dia</i> podia ajudá-lo.
<b>aqui, cá, aí</b> – Não entro mais <i>aqui</i> ! – afirmou Pedro Kuhn.	<b>ali, lá</b> Pedro Kuhn afirmou que não entrava mais <i>ali</i> .

Em resumo, no discurso direto, o personagem fala com as suas próprias palavras, podendo esse discurso vir expresso assim:

- a) – Eu estou satisfeita com a sua decisão – disse a mãe, beijando o filho.
- b) Beijando o filho, a mãe disse: “Estou satisfeita com a sua decisão”.
- c) Beijando o filho, a mãe disse: – Estou satisfeita com a sua decisão.

No discurso indireto, o narrador transcreve a fala do personagem:

- Beijando o filho, a mãe disse que estava satisfeito com a sua decisão.

O discurso indireto livre é uma fusão da fala do narrador com a do personagem, sem verbo de elocução. Veja:

- A mãe beijou o filho. Eu estou satisfeita com a sua decisão.

Observe o verbo em 3ª pessoa no passado, *beijou*, e *estou* em 1ª pessoa, no presente.

Esse tipo de discurso é muito usado pelos autores modernos em suas narrativas, porque confere maior ritmo e fluência ao texto, ao dispensar indicações gráficas.

## Exercícios

1. Passe as frases abaixo do discurso direto para o indireto e vice-versa.

- a) O cliente falou que denunciaria a descortesia do vendedor.
- b) Caso eu tenha tempo, farei os exercícios hoje, afirmou o aluno.
- c) Não faça afirmações impensadas, sugeriu-me o meu amigo.
- d) O diretor afirmou que, neste ano de 2010, pretende reorganizar a escola.
- e) O funcionário sempre afirmava que, no ano seguinte, não iria mais se atrasar.

## Questões para aula

1. Assinale a alternativa que melhor reproduz a fala seguinte:

“- O senhor não tem medo de nada, presidente?”

- a) Alguém perguntou se o presidente não tem medo de nada.
- b) Alguém perguntou se o presidente não tinha medo de nada, presidente.
- c) Perguntaram ao presidente se o senhor não tinha medo de nada.
- d) Perguntaram a alguém se o senhor, presidente, não tinha medo de nada.
- e) Alguém perguntou ao presidente se ele não tinha medo de nada.

2. Assinale a alternativa que descreve corretamente o diálogo:

- Já notou que todas as nossas alegrias vêm de fontes perversas?

-Eu não sabia que havia outras alternativas.

- a) O personagem perguntou se o outro tinha percebido que todas as nossas alegrias vieram em fontes perversas.
- b) O personagem perguntou se o outro conhece as fontes perversas donde surgem todas as suas alegrias.
- c) O personagem perguntou se você percebera que todas as suas alegrias vinham de fontes perversas.
- d) O personagem perguntou se o outro percebe quando todas as suas alegrias surgem de fontes perversas.
- e) O personagem perguntou se o outro havia percebido que todas as suas alegrias vinham de fontes perversas.

3. Assinale o discurso indireto correspondente:

“ O cinema vendeu a alma ao diabo”, declarou o famoso diretor.”

- a) O famoso diretor declarou que o cinema tinha vendido a alma ao diabo.
- b) Segundo o famoso diretor, o cinema vendeu a alma ao diabo.
- c) Conforme declarações do famoso diretor, o cinema vendeu a alma ao diabo.
- d) O famoso diretor declarou que o cinema teria vendido a alma ao diabo.
- e) O famoso diretor disse: “ O cinema vendeu a alma ao diabo.”

4. “O ministro apresentou a velhinha com um gesto triunfal:

- Aqui está ela!”

- a) O ministro apresentou a velhinha com um gesto triunfal e disse: - Aqui está ela!
- b) O ministro apresentou a velhinha com um gesto triunfal e exclamou: -Aqui está ela!
- c) O ministro apresentou a velhinha com um gesto triunfal e exclamou que ela estava lá
- d) O ministro, ao apresentar a velhinha com um gesto triunfal, exclamou que ela estava aqui.
- e) O ministro, apresentando a velhinha com um gesto triunfal, disse que ela está aqui!

5. O personagem perguntou: “Você tem idéia do que isso significa em matéria de votos?” Assinale a alternativa que corresponde à frase acima.

- a) O personagem perguntou se o outro tinha idéia do que aquilo significava em matéria de votos.
- b) O personagem perguntou se você tem idéia do que isso significa em matéria de votos.
- c) O personagem perguntou se o outro teria idéia do que aquilo significava em matéria de votos.
- d) O personagem perguntou se você tinha idéia do que aquilo significava em matéria de voto.
- e) O personagem perguntou se o outro tinha idéia do que isso significava em matéria de votos.

6. Assinale o discurso indireto correspondente a:

“E como dizia a mulher do médico:

- Querido, você está tão pálido, tão abatido. Por que não vai ver um doente?” (Millôr)

- a) A mulher do médico dizia-lhe que ele estava muito pálido e abatido e que fosse ver um doente.
- b) A mulher do médico, ao vê-lo tão pálido e abatido, perguntou-lhe por que não ia ver um doente.
- c) A mulher do médico disse que ele estava pálido e abatido e que fosse ver um doente.
- d) Sua mulher disse ao médico que ele estava muito pálido e muito abatido, razão por que fosse ver um doente.
- e) E como a mulher disse ao médico que ele estava muito pálido e abatido, perguntou-lhe se não ia ver o doente.

7. Assinale o discurso indireto correspondente.

“E como diz um unicórnio para o outro”:

- Você sabe que os chifres, este ano, estão completamente fora de moda?”(Millôr F.)”.

- a) Um unicórnio diz para o outro que você sabe que os chifres, este ano, estão completamente fora de moda?
- b) Um unicórnio diz para o outro se você sabe se os chifres, este ano, estão completamente fora de moda?
- c) Um unicórnio pergunta para o outro se ele sabe que os chifres, este ano, estão completamente fora de moda.
- d) Um unicórnio pergunta que o outro sabe que os chifres, este ano, estão completamente fora de moda.
- e) Pergunta um unicórnio se o outro sabe que os chifres, este ano, estão completamente fora de moda?

**8.** (UFRGS)

Radicci – “ Muié pra mim tem que esquenta a bariga no fogón e esfria no tanque!”

Jenoveva – “As outra parte deissa que Ricardon cuida!”

Radicci – “ Ainda mato ela!”

Considere os seguintes enunciados.

I - Radicci disse que para mim mulher tem que esquentar a barriga no fogão e esfriar no tanque.

II - A esposa de Radicci disse que ele deixasse para lá, pois o Ricardão cuidaria do resto.

III - Radicci ponderou que ainda mataria sua esposa.

Quais deles mantêm o significado que as frases tem na tira?

- a) Apenas
- b) Apenas II
- c) Apenas III
- d) Apenas II E III
- e) I, II e III

Gabarito: 1. E 2. E 3. A 4. C 5. A 6. A 7. C 8. C





1. (42164) FUNCAB – 2010 – PORTUGUÊS – Discurso Direto e Indireto

As frases abaixo encontram-se entre aspas porque reproduzem a fala dos recrutas. Caso a repórter optasse pelo discurso indireto, deveria utilizar, na nova redação, pronomes na:

"Não posso só ficar esperando a Segurança Pública fazer algo por mim. Eu vou fazer a minha parte", diz George Einsenstein", um dos alunos do início desta reportagem. "Estou realizando meu grande sonho", vibra Carla Batista..."

- a) 1ª pessoa do plural.
- b) 3ª pessoa do plural.
- c) 1ª pessoa do singular.
- d) 2ª pessoa do singular.
- e) 3ª pessoa do singular.

2. (82837) FUNDAÇÃO UNIVERSA – 2015 – PORTUGUÊS – Discurso Direto e Indireto

No que se refere aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto, julgue o item abaixo:

Mantendo-se a coerência do texto, o trecho "— Não — disse o explorador passando a mão pela testa. — Então até agora o homem ainda não sabe como foi acolhida a sua defesa?" poderia ser corretamente reescrito sob a forma de discurso indireto da seguinte maneira: **Passando a mão pela sua testa o explorador disse que não e perguntou, então, se até agora o homem não sabe como sua sentença tinha sido acolhida.**

( ) Certo      ( ) Errado

3. (39346) FGV – 2012 – PORTUGUÊS – Discurso Direto e Indireto

Assinale a alternativa em que se realizou corretamente a transposição das falas do segundo e terceiro quadradinhos do discurso direto para o indireto.



(Fernando Gonsales. www.uol.com.br)

- a) O peixe afirmou que alguém havia colocado aquela minhoca lá e que ela estava lá por algum motivo.
- b) O peixe afirmou que alguém colocara aquela minhoca lá e que ela estaria lá por algum motivo.
- c) O peixe afirmou que alguém houvera colocado aquela minhoca lá e que ela estava lá por algum motivo.
- d) O peixe afirmou que alguém tinha colocado aquela minhoca lá e que ela está lá por algum motivo.
- e) O peixe afirmou que alguém teria colocado aquela minhoca lá e que ela estaria lá por algum motivo.

**4. (26489) FAURGS – 2010 – PORTUGUÊS – Discurso Direto e Indireto**

Considere as seguintes propostas de reescrita para o seguinte trecho adaptado do texto.

"Qual é a graça de continuar usando o Orkut, se não dá mais para espionar a vida dos outros escondido?", perguntavam os usuários.

I – Os usuários se perguntavam sobre qual seria a graça de continuar usando o Orkut, uma vez que não poderiam mais espionar secretamente a vida dos outros.

II – Os usuários se perguntavam: qual será a graça de continuar usando o Orkut, considerando que não se poderá mais espionar a vida dos outros em segredo?

III – A indagação dos usuários era acerca de qual seria a graça de continuar usando o Orkut, já que não seria mais possível espionar em segredo a vida dos outros.

Quais propostas conservam o sentido original e estão em discurso indireto?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) Apenas II e III.

**5. (26457) FAURGS – 2012 – PORTUGUÊS – Discurso Direto e Indireto**

*Dona Benta, indiscreta, perguntou ao forasteiro:*

*– É o senhor o hóspede que se fantasiou de fantasma durante a festa?*

Assinale a alternativa que apresenta a correta transposição do trecho para o discurso indireto.

- a) Dona Benta, indiscreta, perguntou ao forasteiro se é ele o senhor que se fantasiou de fantasma durante a festa.
- b) Dona Benta, indiscreta, perguntou ao forasteiro se era ele o hóspede que se fantasiara de fantasma durante a festa.
- c) Dona Benta, indiscreta, perguntou se o forasteiro era o hóspede que se fantasiou de fantasma durante a festa.
- d) Dona Benta perguntou indiscretamente ao forasteiro se tinha sido ele o hóspede que havia se fantasiado de fantasma durante a festa
- e) Dona Benta, indiscreta, perguntou ao forasteiro quem teria sido o hóspede que havia se fantasiado de fantasma durante a festa?

Acesse o *link* a seguir ou baixe um leitor QR Code em seu celular e fotografe o código para ter acesso gratuito aos simulados *on-line*. E ainda, se for assinante da Casa das Questões, poderá assistir ao vídeo da explicação do professor.

<http://acasadasquestoes.com.br/prova-imprimir.php?prova=6745961>



Gabarito: 1. (42164) E 2. (82837) Errado 3. (39346) A 4. (26489) D 5. (26457) B

